
***Adecoagro Vale
do Ivinhema S.A.***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota 24 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.





Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 2 de abril de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 <u>Informações gerais</u>	8
2 <u>Resumo das principais políticas contábeis</u>	9
3 <u>Estimativas contábeis críticas</u>	17
4 <u>Gestão de risco financeiro</u>	19
5 <u>Instrumentos financeiros por categoria</u>	23
6 <u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	24
7 <u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	25
8 <u>Contas a receber de clientes e demais contas a receber</u>	26
9 <u>Estoques</u>	27
10 <u>Tributos a recuperar</u>	27
11 <u>Outros ativos</u>	28
12 <u>Ativos biológicos</u>	29
13 <u>Investimentos (Controladora)</u>	31
14 <u>Imobilizado</u>	33
15 <u>Intangível</u>	36
16 <u>Direito de uso</u>	38
17 <u>Passivos de arrendamentos</u>	39
18 <u>Empréstimos e financiamentos</u>	41
19 <u>Salários e encargos sociais</u>	44
20 <u>Tributos a recolher</u>	45
21 <u>Provisão para contingências</u>	45
22 <u>Outros passivos</u>	48
23 <u>Tributos sobre o lucro</u>	48
24 <u>Partes relacionadas</u>	51
25 <u>Compromissos futuros</u>	53
26 <u>Patrimônio líquido</u>	54
27 <u>Outras divulgações sobre os fluxos de caixa</u>	56
28 <u>Receitas de contratos com clientes</u>	57
29 <u>Custos das vendas</u>	59
30 <u>Despesas por natureza</u>	60
31 <u>Outras receitas (despesas), líquidas</u>	62
32 <u>Receitas e despesas financeiras</u>	63
33 <u>Planos de remuneração em opções de ações e ações restritas</u>	64
34 <u>Cobertura de seguros</u>	67
35 <u>Eventos subsequentes</u>	68

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 (Reapresentado (Nota 2.1.2))	2019	2018 (Reapresentado (Nota 2.1.2))
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	636.890	480.035	684.054	528.448
Instrumentos financeiros derivativos	7	12.545	22.100	12.545	22.100
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	73.820	93.088	81.023	109.630
Estoques	9	201.475	214.304	230.076	243.343
Ativo biológico	12	200.934	169.512	224.275	184.300
Tributos a recuperar	10	65.568	49.846	70.574	56.830
Dividendos a receber		9.458			
Partes relacionadas	24	699	778	55	174
Outros ativos	11	32.991	111.989	35.666	119.678
		<u>1.234.380</u>	<u>1.141.652</u>	<u>1.338.268</u>	<u>1.264.503</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	68.712	42.407	68.712	42.407
Tributos a recuperar	10	58.335	51.460	59.305	61.275
Depósitos judiciais	21	10.469	10.765	12.028	12.674
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	65.200	51.548	65.473	55.641
Outros ativos	11	14.094	18.935	15.398	20.176
		<u>216.810</u>	<u>175.115</u>	<u>220.916</u>	<u>192.173</u>
Investimentos	13	136.274	180.186		
Imobilizado	14	2.320.674	2.214.899	2.491.271	2.399.099
Intangível	15	20.136	17.285	26.049	23.379
Direito de Uso	16	873.055		930.140	
		<u>3.566.949</u>	<u>2.587.485</u>	<u>3.668.376</u>	<u>2.614.651</u>
Total do ativo		<u><u>4.801.329</u></u>	<u><u>3.729.137</u></u>	<u><u>5.006.644</u></u>	<u><u>3.879.154</u></u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

(Continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 (Reapresentado (Nota 2.1.2))	2019	2018 (Reapresentado (Nota 2.1.2))
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		102.392	127.082	112.513	140.050
Passivos de arrendamentos	17	139.652		152.065	
Empréstimos e financiamentos	18	83.556	129.587	108.228	146.404
Empréstimos com partes relacionadas	18	33.684	36.330	35.362	38.576
Instrumentos financeiros derivativos	7	5.413		5.413	
Salários e encargos sociais	19	63.279	63.829	75.451	75.333
Tributos a recolher	20	21.791	16.866	27.658	21.974
Dividendos a pagar	26	58.416	28.275	58.416	28.275
Outros passivos	22	6.504	12.840	8.653	13.087
		514.687	414.809	583.759	463.699
Não circulante					
Passivos de arrendamento	17	649.558		688.863	
Empréstimos e financiamentos	18	832.991	540.153	859.291	542.108
Empréstimos com partes relacionadas	18	1.399.953	1.492.573	1.465.379	1.585.568
Provisão para contingências	21	8.498	9.279	12.142	14.176
Outros passivos	22	1.058	651	1.949	1.504
		2.892.058	2.042.656	3.027.624	2.143.356
Total do passivo		3.406.745	2.457.465	3.611.383	2.607.055
Patrimônio líquido	26				
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.335.865	1.347.698	1.335.865	1.347.698
Reservas de capital		11.512	7.073	11.512	7.073
Reservas de lucro		285.374	123.181	285.374	123.181
Ajuste de avaliação patrimonial		(238.167)	(192.344)	(238.167)	(192.344)
Prejuízos acumulados			(13.936)		(13.936)
		1.394.584	1.271.672	1.394.584	1.271.672
Participação de não controladores				677	427
Total do patrimônio líquido		1.394.584	1.271.672	1.395.261	1.272.099
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.801.329	3.729.137	5.006.644	3.879.154

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 (Reapresentado (Nota 2.1.2))	2019	2018 (Reapresentado (Nota 2.1.2))
Receitas de contrato com clientes	28	1.563.797	1.442.144	1.802.395	1.690.470
Custos das vendas	29	(1.154.696)	(1.042.342)	(1.304.574)	(1.252.175)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	12.2	44.807	(63.168)	53.029	(55.097)
Lucro bruto		453.908	336.634	550.850	383.198
Despesas com vendas	30	(64.195)	(82.423)	(79.924)	(92.918)
Despesas administrativas	30	(74.788)	(71.087)	(90.164)	(92.793)
Outras receitas e despesas, líquidas	31	46.123	300.065	43.382	298.234
Participação nos lucros de controladas	13	47.268	(8.730)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		408.316	474.459	424.144	495.721
Receitas financeiras	32	17.901	18.147	21.834	22.661
Despesas financeiras	32	(184.357)	(184.158)	(197.167)	(203.408)
Resultado financeiro		(166.456)	(166.011)	(175.333)	(180.747)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		241.860	308.448	248.811	314.974
Imposto de renda e contribuição social	23	(8.294)	(46.764)	(15.245)	(53.290)
Lucro líquido do exercício		233.566	261.684	233.566	261.684
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		233.566	261.684	233.566	261.684
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações				1.347.698	1.347.698
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$				173,31	194,17

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(Reapresentado (Nota 2.1.2))		(Reapresentado (Nota 2.1.2))
Lucros líquido do exercício	233.566	261.684	233.566	261.684
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	(2.265)	(9.792)	(2.265)	(9.792)
Perdas com <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos	<u>(42.603)</u>	<u>(161.609)</u>	<u>(42.603)</u>	<u>(161.609)</u>
	<u>(44.868)</u>	<u>(171.401)</u>	<u>(44.868)</u>	<u>(171.401)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>188.698</u>	<u>90.283</u>	<u>188.698</u>	<u>90.283</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Nota	Reserva de capital		Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial			Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Plano de ações restritas (Nota 33.1)	Reserva de Subvenções	Reserva legal	Lucros a distribuir	Investimento a valor justo	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído				
Em 1º de janeiro de 2018	1.347.698	9.034		2.319	33.050	153.510	(27.066)	(1.862)	8.408	1.525.091	582	1.525.673	
Alteração de política contábil	2.1.2					(153.510)				(153.510)		(153.510)	
Em 1º de janeiro de 2018 - Reapresentado	1.347.698	9.034		2.319	33.050		(27.066)	(1.862)	8.408	1.371.581	582	1.372.163	
Plano de remuneração em ações	26.3	1.324								1.324	58	1.382	
Reembolso de ações restritas		(3.285)								(3.285)	(213)	(3.498)	
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(423)	423			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							(161.609)			(161.609)		(161.609)	
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								(9.792)		(9.792)		(9.792)	
Dividendos de períodos anteriores					(33.050)					(33.050)		(33.050)	
Lucro líquido do exercício										261.684	261.684	261.684	
Destinações do lucro:													
Transferência entre reservas	26.2		107.401	8.696	4.765					(120.862)			
Dividendos distribuídos										(126.931)	(126.931)	(126.931)	
Dividendos propostos										(28.250)	(28.250)	(28.250)	
Em 31 de dezembro de 2018 - Reapresentado	1.347.698	7.073	107.401	11.015	4.765		(188.675)	(11.654)	7.985	(13.936)	1.271.672	427	1.272.099
Em 1º de janeiro de 2019	1.347.698	7.073	107.401	11.015	4.765		(188.675)	(11.654)	7.985	(13.936)	1.271.672	427	1.272.099
Plano de remuneração em ações	26.3	7.600								7.600	445	8.045	
Reembolso de ações restritas		(3.161)								(3.161)	(195)	(3.356)	
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(955)	955			
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							(42.603)			(42.603)		(42.603)	
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								(2.265)		(2.265)		(2.265)	
Cisão de investimento em controlada	13.2	(11.833)								(11.833)		(11.833)	
Lucro líquido do exercício										233.566	233.566	233.566	
Destinações do lucro:													
Transferência entre reservas	26.2		137.042	4.826	20.325					(162.193)			
Dividendos propostos										(58.392)	(58.392)	(58.392)	
Em 31 de dezembro de 2019	1.335.865	11.512	244.443	15.841	25.090		(231.278)	(13.919)	7.030	(58.392)	1.394.584	677	1.395.261

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	241.860	308.448	248.815	314.974
Ajustes				
Depreciação e amortização	571.082	483.574	623.958	530.898
Depreciação direito de uso	132.984		146.828	
(Reversão) <i>Impairment</i> de perdas por irrecuperabilidade de ativos	(210)	2.497	(238)	2.497
Varição no valor justo do ativo biológico e produto agrícola	(44.807)	63.168	(53.029)	55.097
Ajuste a valor presente de operações com arrendamento	24.726		25.717	
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(9.159)	3.177	(8.562)	4.616
Resultado na venda de subsidiária	(38.555)	(130.202)	(38.555)	(130.202)
<i>Impairment</i> de contas a receber	182	322	379	618
Plano de pagamento baseado em ações	7.600	1.324	8.045	1.382
Resultado de participações societárias	(47.268)	8.730		
Resultados instrumentos derivativos, líquidos de hedge accounting	(68.009)	(11.477)	(68.009)	(11.477)
Resultado financeiros dos empréstimos			(545)	
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras			11	
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	209.717	168.414	220.825	189.379
Ajuste de valor justo de créditos	(5.031)		(5.031)	
(Reversão) Provisão para contingências	(781)	(1.633)	(864)	240
	974.330	896.342	1.099.744	958.022
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	15.122	(89.706)	23.416	(101.738)
Instrumentos derivativos	4.142		4.142	
Estoques	(12.829)	(67.778)	(13.238)	(64.906)
Ativos biológicos	13.385	45.185	13.054	85.542
Tributos a recuperar	21.705	(20.092)	23.168	(21.134)
Depósitos judiciais	(296)	(1.801)	54	(1.673)
Outros ativos	(17.584)	(49.957)	(18.763)	(51.550)
Fornecedores	(22.122)	30.557	(24.734)	27.963
Salários e encargos sociais	550	11.386	1.263	12.482
Tributos a recolher e parcelados	(4.925)	3.977	(4.544)	6.555
Outros passivos	(5.929)	52.954	(3.990)	45.807
Caixa gerado pelas operações	965.549	811.067	1.099.572	895.370
Imposto de renda e contribuições pagos			(1.868)	
Juros pagos	(154.684)	(142.698)	(165.895)	(154.310)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	810.865	668.368	931.809	741.060
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Incorporação de Investimento		(3.010)		
Redução de capital de investida	25.000			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(646.171)	(572.503)	(698.280)	(624.646)
Aquisições de ativos intangíveis	(5.988)	(6.479)	(6.262)	(6.860)
Juros recebidos			546	
Recebimento pela venda de subsidiárias	22.341	127.500	22.341	127.500
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	2.149	2.975	2.890	3.832
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(602.669)	(451.517)	(678.765)	(500.174)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	537.435	468.090	609.444	505.149
Amortização de empréstimos e financiamentos	(300.574)	(502.911)	(372.148)	(587.278)
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(149.234)	(14.966)	(149.234)	(14.966)
Recebimento (liquidação) de partes relacionadas	96	(657)		(115)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(171.000)		(171.000)
Dividendos recebidos de controladas da Companhia	30.100			
Pagamento de operações com arrendamentos	(165.996)		(182.137)	
Ações restritas reembolsadas	(3.168)	(3.285)	(3.363)	(3.498)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(51.341)	(224.729)	(97.438)	(271.708)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	156.855	(7.878)	155.606	(30.822)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	480.035	487.913	528.448	559.270
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	636.890	480.035	684.054	528.448

(i) As transações das atividades que não impactaram o caixa estão apresentadas na nota 27.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 17 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores). Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas e coligadas formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

Na safra 2019/2020, a planta industrial de "Angélica", localizada na cidade de Angélica- MS moeu aproximadamente, 4.738.000 toneladas de cana-de-açúcar (2018/2019 – 4.847.000 toneladas), com a produção de 84.114 toneladas de açúcar, 323.874 metros cúbicos de etanol e 542.797 Megawatt-hora de energia elétrica (2018/2019 – 131.935 toneladas de açúcar, 290.140 metros cúbicos de etanol e 462.412 Megawatt-hora de energia elétrica).

Na safra 2019/2020, a planta industrial "Ivinhema" moeu aproximadamente 4.898.000 de toneladas de cana-de-açúcar (2018/2019 – 5.427.000 toneladas), com a produção de 50.885 toneladas de açúcar, 384.537 metros cúbicos de etanol e 600.819 Megawatt-hora de energia elétrica (2018/2019 – 146.472 toneladas de açúcar, 338.778 metros cúbicos de etanol e 541.285 Megawatt-hora de energia elétrica).

Na safra 2019/2020, a planta industrial "Usina Monte Alegre" moeu aproximadamente, 1.209.312 toneladas de cana-de-açúcar (2018/2019 - 1.084.778 toneladas), com a produção de 78.257 toneladas de açúcar, 48.083 mil metros cúbicos de etanol e 59.133 Megawatt-hora de energia elétrica (2018/2019 - 66.092 toneladas de açúcar, 46.082 mil metros cúbicos de etanol e 45.662 Megawatt-hora de energia elétrica).

Em 2019, seguindo uma oportunidade de mercado e havendo atingido o máximo potencial produtivo das fazendas, a Companhia realizou a venda da sua subsidiária Q065 Negócios Imobiliária Ltda. cujo principal ativo a Fazenda Alto Alegre (Tocantins-TO), anteriormente de propriedade da controlada indireta Adeco Agropecuária Brasil Ltda, (2018 - a Companhia realizou a venda das suas subsidiárias Q043 Imobiliária Ltda. cujo principal ativo é a Fazenda Conquista (Tocantins-TO) e da Q045 Negócios Imobiliários Ltda, cujo principal ativo é a Fazenda Rio de Janeiro (Barreiras-BA)).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol na co-geração e comercialização de energia elétrica, produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo") é um dos principais produtores de alimentos e energia renovável da América do Sul. Está presente na Argentina, Brasil e Uruguai com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria, além da co-geração de energia elétrica.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho e arroz, nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e está representado pelas seguintes empresas:

- Adecoagro Brasil Participações S.A. (Controladora do Grupo)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Adeco Agropecuária Brasil Ltda.
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Holding operacional)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Monte Alegre Energia Ltda. (Sem operação)
- Angélica Energia Ltda. (Sem operação)
- Adecoagro Administração e Participações Ltda. (Sem operação)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio conforme mencionado na Nota 24.1. O Grupo é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

2.1.1 – Adoção de novas normas contábeis

A seguir indicamos as normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 pela Companhia e suas controladas:

(a) CPC 06 R2 - Operações de arrendamento mercantil

Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 16. Esta norma determina que a Companhia reconheça em seu passivo os fluxos de pagamentos futuros e em seu ativo os direitos de uso do ativo subjacente para os contratos que sejam ou que contenham arrendamento, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os impactos pela adoção dessa norma estão divulgados nas notas 16 e 17.

(b) ICPC 22 - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre a renda

Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRIC 23. A Companhia adotou essa interpretação que trata da mensuração e contabilização de ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, que envolvem incertezas que afetam a aplicação do IAS 12/CPC 32. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias nos últimos 5 anos. Em sua avaliação a Companhia não identificou posições incertas que devam ser consideradas ou que estejam sujeitas a essa interpretação.

2.1.2 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Alteração de política contábil

Em 2019 a Companhia alterou sua política contábil para os investimentos mantidos em outras empresas, os quais eram registrados pelo seu valor justo e passaram a ser reconhecidos pelo custo de aquisição, com a reversão de montante reconhecido na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial – Investimento a valor justo”. Conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil, para

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

efeito comparativo as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2018 estão sendo reapresentadas e os saldos de abertura de 1º de janeiro de 2018 demonstrados em nota explicativa. Esses efeitos não tiveram qualquer efeito no caixa líquido das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos da Companhia para o exercício de 2018.

(b) Efeitos da reapresentação

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Balanco Patrimonial		Controladora			Consolidado		
		1º de janeiro de 2018		1º de janeiro de 2018	1º de janeiro de 2018		1º de janeiro de 2018
Ativo	Nota	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Circulante							
Não circulante		1.117.217		1.117.217	1.290.327		1.290.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23				15.979		15.979
		20.617		20.617	43.628		43.628
Investimentos Imobilizado	13 14	410.641	(173.132)	237.509	2.442.632	(173.132)	2.269.500
		2.571.727	(173.132)	2.398.595	2.586.939	(173.132)	2.413.807
Total do ativo		3.688.944	(173.132)	3.515.812	3.877.266	(173.132)	3.704.134
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Não circulante		359.514		359.514	430.164		430.164
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	4.692	(19.622)	(14.930)	15.400	(19.622)	(4.222)
		1.804.339	(19.622)	1.784.717	1.921.429	(19.622)	1.901.807
Total do passivo		2.163.853	(19.622)	2.144.231	2.351.593	(19.622)	2.331.971
Patrimônio líquido	26						
Ajustes de avaliação patrimonial		132.990	(153.510)	(20.520)	132.990	(153.510)	(20.520)
Total do patrimônio líquido		1.525.091	(153.510)	1.371.581	1.525.673	(153.510)	1.372.163
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.688.944	(173.132)	3.515.812	3.877.266	(173.132)	3.704.134

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balço Patrimonial	Nota	Controladora			Consolidado		
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018
Ativo		Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Circulante		1.141.652		1.141.652	1.264.503		1.264.503
Não circulante							
Depósitos judiciais (i)	21	9.358	1.407	10.765	11.267	1.407	12.674
		173.708	1.407	175.115	190.766	1.407	192.173
Investimentos Imobilizado	13 14	223.719	(43.533)	180.186	2.442.632	(43.533)	2.399.099
		2.629.611	(42.126)	2.587.485	2.656.777	(42.126)	2.614.651
Total do ativo		3.771.263	(42.126)	3.729.137	3.921.280	(42.126)	3.879.154
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante		414.809		414.809	463.699		463.699
Não circulante							
Provisão para contingências (i)	21	7.872	1.407	9.279	12.769	1.407	14.176
		2.041.249	1.407	2.042.656	2.141.949	1.407	2.143.356
Total do passivo		2.456.058	1.407	2.457.465	2.605.648	1.407	2.607.055
Patrimônio líquido	26						
Ajustes de avaliação patrimonial		(162.747)	(29.597)	(192.344)	(162.747)	(29.597)	(192.344)
Prejuízos acumulados			(13.936)	(13.936)		(13.936)	(13.936)
Total do patrimônio líquido		1.315.205	(43.533)	1.271.672	1.315.632	(43.533)	1.272.099
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.771.263	(42.126)	3.729.137	3.921.280	(42.126)	3.879.154

- (i) Os depósitos judiciais foram reclassificados para o ativo não circulante e não são mais apresentados líquidos das contingências.

Demonstração do resultado do exercício	Nota	Controladora			Consolidado		
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2018
		Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		308.448		308.448	314.974		314.974
Imposto de renda e contribuição social	23	(27.142)	(19.622)	(46.764)	(33.668)	(19.622)	(53.290)
Lucro líquido do exercício		281.306	(19.622)	261.684	281.306	(19.622)	261.684
Média ponderada das ações ordinárias no exercício (em milhares)					1.347.698	1.347.698	1.347.698
Lucro básico e diluído por lote de mil ações no final do exercício - R\$					208,73	(14,56)	194,17

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de março de 2020.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (Controladora)
- Usina Monte Alegre Ltda.
- Adecoagro Energia Ltda.
- Monte Alegre Energia Ltda.
- Angélica Energia Ltda.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos pela Companhia e classifica os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

a) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos derivativos e os instrumentos de dívida cujas características de fluxo de caixa não são mantidas dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender. (Nota 5.1).

c) Custo amortizado

Os ativos financeiros categorizados como custo amortizado são os investimentos, cujo modelo de negócios estabelece que sejam mantidos para a coleta de fluxos de caixa contratuais, que representam apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal (Nota 5.1).

d) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com ganhos ou perdas revertidas para lucros ou perdas no desreconhecimento. Os ativos financeiros, quando existentes nesta categoria são os instrumentos de dívida que são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e vender.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, mediante cumprimento das obrigações entre as partes. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

O custo amortizado inclui os empréstimos e recebíveis e são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.4.3 Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia e suas controladas aplicam julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1.

2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designou os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Instrumentos de *hedge*

- Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE", Partes relacionadas Nota de Crédito à Exportação – "NCE", entre outros);
- Instrumentos derivativos financeiros (*Swap* de câmbio).

b) Objeto de *hedge*

- Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (USD), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

c) Riscos protegidos

- O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.5.1 *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". A movimentação que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros. Estes valores acumulados no patrimônio são transferidos para a demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando da realização da venda prevista que é protegida por *hedge*).

O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva e não efetiva dos instrumentos de *hedge*, ou seja, os empréstimos em moeda estrangeira e *swaps* de taxas de câmbio são reconhecidos na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.6 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.8 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

2.9 Passivos de arrendamento

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo e no ativo de uso do bem arrendado para todos os contratos de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

Na adoção inicial da norma, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental. Os ativos associados ao direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, sem impacto nos lucros acumulados. Para contratos que possuíam pagamentos adiantados, esses montantes foram incluídos como parte do direito de uso.

A Companhia adotou as seguintes premissas:

- a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá anualmente, sempre ao final de cada ano safra;
- d) Reclassificação em 01/01/2019 de adiantamentos realizados aos beneficiários do arrendamento (CPC 06 R2) de outros passivos para Ativos de direito de uso, referente a saldos existentes em 31 de dezembro de 2018

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Direito de uso

Em 1º de janeiro de 2019, os valores correspondentes ao direito de uso dos contratos vigentes, foram registrados em montantes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas de passivo de arrendamento e acrescidos quando houver, os pagamentos antecipados existentes para os referidos contratos em 31 de dezembro de 2018.

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por impairment, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utilizará o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos, que em média são 10 anos. Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

3 Estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas analisam os ativos financeiros sujeitos ao modelo de perda esperada de crédito estabelecido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros. O *impairment* é calculado com base em análise de cada ativo financeiro, segregado por portfólios, baseados nos contratos de clientes e nas suas características. Com base nos estudos são projetadas médias históricas dos estágios de crédito dos três últimos exercícios (incluindo o atual), para projeção dos percentuais de perda esperada para cada portfólio.

3.2 Valor justo dos ativos biológicos

3.2.1 Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Na Companhia e na controlada “UMA” essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, e considera a melhor estimativa da Empresa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a produtividade estimada desses canaviais, a quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana-de-açúcar, aos preços futuros estimados do ATR, aos custos necessários para os tratamentos culturais futuros, o custo da planta portadora e aos custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar (Nota 12).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado nessa avaliação pode ser muito diferente do resultado apresentado caso alguma ou várias dessas premissas não se confirmem. Nesse contexto, a Companhia e a controlada “UMA” avaliaram o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2019, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das variáveis (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço futuro do açúcar (tela da bolsa de Nova Iorque, *Sugar #11*) para o exercício de 2019, resultaria no aumento ou redução de, aproximadamente, R\$ 42.553 (2018 – R\$ 38.854) no valor do ativo biológico em 31 de dezembro de 2019. Adicionalmente, se a estimativa projetada de produção da cana-de-açúcar variasse para mais ou para menos em 5%, o valor do ativo biológico seria aumentado ou reduzido em, aproximadamente, R\$ 28.449 (2018 – R\$ 24.509).

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo dos ativos biológicos, classificamos a hierarquia como nível 3.

3.2.2 Lavoura de grão

Na Companhia e na controlada “UMA” essa avaliação considera a melhor estimativa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa de soja e milho, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a produtividade estimada dessas lavouras, aos preços futuros estimados dessas *commodities*, aos custos necessários para os tratamentos culturais futuros, o custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes a colheita dessas *commodities* (Nota 12).

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo dos ativos biológicos, classificamos a hierarquia como nível 3.

3.3 Imposto de renda, contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A realização dos créditos tributários diferidos constituídos é avaliada com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante. A adoção do CPC 06 R2 permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos que possuem características similares.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

taxa, utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.1.1 Risco de mercado

Os riscos de mercado são protegidos de acordo com a estratégia corporativa nas condições da política de gerenciamento de riscos. As controladas contratam derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado.

a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade das controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As controladas têm monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

A ocorrência de "descompassos" de tempo e valor entre esses ativos e passivos é administrada por meio da utilização dos mecanismos de proteção ("*hedging*") disponíveis no mercado, conforme decisão da administração da Companhia e suas controladas.

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e suas controladas consideram o nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de suas carteiras de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas suas contas a receber.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vendas dos principais produtos da Companhia e suas controladas são centralizadas em poucos clientes, porém com boa qualidade creditícia, com baixo risco de inadimplência:

Produto	Controladora		Consolidado	
	Quant. de clientes	Porcentagem (*)	Quant. de clientes	Porcentagem (*)
Açúcar VHP	5	8%	15	100%
Etanol	36	83%	39	100%
Energia elétrica	45	9%	55	100%
Açúcar orgânico			3	81%
Açúcar cristal			95	76%

(*) A porcentagem refere-se à representatividade de vendas centralizadas em relação às vendas totais do exercício social. As operações realizadas com a parte relacionada Adecoagro Uruguay S.A. (Nota 24), empresa integrante do Grupo Adecoagro com sede no Uruguai, correspondem a aproximadamente 5% das vendas totais da Companhia e 7% da Companhia e suas controladas, e são principalmente vendas de açúcar cristal e VHP.

d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, bem como aportes de capital, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, e a dívida líquida.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de alavancagem financeira da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro, podem ser assim sumariados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	18	2.350.184	2.198.643	2.468.260	2.312.656
Menos: caixa e equivalentes de caixa	6	(636.890)	(480.035)	(684.054)	(528.448)
Dívida líquida		<u>1.713.294</u>	<u>1.718.608</u>	<u>1.784.206</u>	<u>1.784.208</u>
Total do patrimônio líquido		<u>1.369.494</u>	<u>1.271.672</u>	<u>1.370.171</u>	<u>1.272.099</u>
Total do capital		<u>3.082.788</u>	<u>2.990.280</u>	<u>3.154.377</u>	<u>3.056.307</u>
Índice de alavancagem financeira - %		56	57	57	58

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos ativos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas com instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia e suas controladas mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora							
	2019				2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos								
Mensurado ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos	710			710	22.100			22.100
Contas a receber e demais contas a receber		91.752		91.752		135.495		135.495
Ativo biológico			200.934	200.934			169.512	169.512
Outros investimentos (Nota 11)			1.609	1.609			1.692	1.692
Total do ativo	710	91.752	202.543	295.005	22.100	135.495	171.204	328.799
	Consolidado							
	2019				2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos								
Mensurado ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos	710			710	22.100			22.100
Contas a receber e demais contas a receber		91.752		91.752		152.037		152.037
Ativo biológico			224.275	224.275			184.300	184.300
Outros investimentos a valor justo (Nota 11)			2.912	2.912			2.934	2.934
Total do ativo	710	91.752	227.187	319.649	22.100	152.037	187.234	361.371

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo dos ativos baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3. Dentro desse nível a Companhia considera o valor justo dos ativos biológicos (Nota 12) e alguns outros investimentos minoritários de empresas não listadas em bolsa.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Em 1º de janeiro de 2019, data da adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a administração avaliou quais os modelos de negócios se aplicavam aos ativos financeiros mantidos pela Companhia e classificou os instrumentos financeiros nas devidas categorias da nova norma. Os principais efeitos provenientes dessa reclassificação são demonstrados a seguir:

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Caixa e equivalentes de caixa	636.890		636.890
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	50.780	91.752	142.532
Depósitos judiciais	10.469		10.469
Instrumentos financeiros derivativos		12.545	12.545
Partes relacionadas	699		699
Outros investimentos (Nota 11)		1.609	1.609
	698.838	105.906	804.744
Em 31 de dezembro de 2018			
Caixa e equivalentes de caixa	480.035		480.035
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	78.716	56.779	135.495
Depósitos judiciais	9.358		9.358
Instrumentos financeiros derivativos		22.100	22.100
Margem enviada a corretoras de valores mobiliários (Nota 11)	1.596		1.596
Partes relacionadas	778		778
Outros investimentos (Nota 11)		1.692	1.692
	570.483	80.571	651.054
	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Caixa e equivalentes de caixa	684.054		684.054
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	57.983	91.752	149.735
Depósitos judiciais	12.028		12.028
Partes relacionadas	55		55
Instrumentos financeiros derivativos		12.545	12.545
Outros investimentos (Nota 11)		2.912	2.912
	754.120	107.209	861.329
Em 31 de dezembro de 2018			
Caixa e equivalentes de caixa	528.448		528.448
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	95.258	56.779	152.037
Depósitos judiciais	11.267		11.267
Partes relacionadas	174		174
Instrumentos financeiros derivativos		22.100	22.100
Margem enviada a corretoras de valores mobiliários (Nota 11)		1.596	1.596
Outros investimentos (Nota 11)		2.934	2.934
	635.147	83.409	718.556

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado		
Em 31 de dezembro de 2019			
Passivos de arrendamento		789.210	
Empréstimos e financiamentos		916.547	
Empréstimos com partes relacionadas		1.433.637	
Fornecedores		102.392	
Dividendos a pagar		83.506	
		3.325.292	
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos e financiamentos		669.740	
Empréstimos com partes relacionadas		1.528.903	
Fornecedores		127.082	
Dividendos a pagar		28.275	
		2.354.000	
	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Passivos de arrendamento	845.236		845.236
Empréstimos e financiamentos	916.547	83	916.630
Empréstimos com partes relacionadas	1.433.637		1.433.637
Fornecedores	112.513		112.513
Dividendos a pagar	85.652		85.652
	2.548.349	83	2.548.432
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos e financiamentos	687.972	540	688.512
Empréstimos com partes relacionadas	1.624.144		1.624.144
Fornecedores	140.050		140.050
Dividendos a pagar	28.275		28.275
	2.480.441	540	2.480.981

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, quando aplicável.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	62.451	84.119	65.700	93.702
Títulos e valores mobiliários (i)	574.439	395.916	617.354	434.746
Depósitos bancários de curto prazo (ii)			1.000	
	<u>636.890</u>	<u>480.035</u>	<u>684.054</u>	<u>528.448</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, as operações referem-se às aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remuneradas com variação entre 99% e 101% (2018 – 99% e 101%) do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com liquidez imediata e sem risco de mudança de valor da Companhia.

No consolidado referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, com remuneração variando entre 85% a 101% e Operações Compromissadas/Debêntures, com remuneração variando entre 65% e 99%, da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (2018 - referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, com remuneração variando entre 85% a 100% e Operações Compromissadas/Debêntures, com remuneração variando entre 70% e 101%, da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI)

- (ii) Refere-se a uma aplicação financeira efetuada em Operações Compromissadas – Debêntures, com remuneração de 99% do Certificado de Depósito Interbancário, com carência de 20 dias (16/01/2020) e sem risco de mudança de valor relevante.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados no ativo ou passivo circulante.

7.1 Operações em aberto

	Controladora			Consolidado		
	2019		2018	2019		2018
	Ativo	Passivo	Ativo	Ativo	Passivo	Ativo
Non deliverable forward - NDF - dólar	710			710		
Margem enviadas	11.835			11.835		
Margem de contratos de futuros - açúcar		5.413	21.162		5.413	21.162
Contratos de opções - açúcar			938			938
	<u>12.545</u>	<u>5.413</u>	<u>22.100</u>	<u>12.545</u>	<u>5.413</u>	<u>22.100</u>
Circulante	<u>12.545</u>	<u>5.413</u>	<u>22.100</u>	<u>12.545</u>	<u>5.413</u>	<u>22.100</u>

As operações com contratos futuros de açúcar foram contratadas pela Companhia com o objetivo de proteção dos preços das respectivas commodities agrícolas no mercado futuro. Em 31 de dezembro de 2019, os valores de referência (*notional*) dos contratos futuros e NDF totalizam US\$29.408.687 (2018 – US\$ 65.251.369 de contratos futuros).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e demais contas a receber correspondem a outros contratos de vendas no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Clientes nacionais	45.967	23.384	53.181	39.983
Clientes estrangeiros (i)	4.995	55.656	5.183	55.895
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes (iii)	(182)	(322)	(381)	(618)
	<u>50.780</u>	<u>78.718</u>	<u>57.983</u>	<u>95.260</u>
Contas a receber por venda de subsidiária (ii)	<u>91.752</u>	<u>56.777</u>	<u>91.752</u>	<u>56.777</u>
	142.532	135.495	149.735	152.037
Circulante	<u>(73.820)</u>	<u>(93.088)</u>	<u>(81.023)</u>	<u>(109.630)</u>
Não circulante	<u>68.712</u>	<u>42.407</u>	<u>68.712</u>	<u>42.407</u>

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e a controlada “UMA” incluíam o montante de R\$ 2.180 (2018 – R\$ 23.287) de contas a receber com a parte relacionada Adecoagro Uruguay S.A. (Nota 24).
- (ii) Em janeiro de 2019, a Companhia registrou a venda da sua subsidiária Q065 Negócios Imobiliários Ltda., cujo principal ativo subjacente é a Fazenda Alto Alegre, vendida pelo montante de R\$ 63.200 com o recebimento de R\$ 8.840, equivalente a 120.000 sacas de soja, restando um saldo a receber de R\$ 54.847 que será recebido em seis parcelas anuais a partir de junho de 2020.

Em junho de 2018, a Companhia registrou a venda da sua subsidiária Q043 Negócios Imobiliários Ltda., cujo principal ativo subjacente é a Fazenda Conquista, vendida pelo montante de R\$ 68.000, com o recebimento de R\$ 7.500 à vista, equivalente a duzentas mil sacas de soja, e mais quatro parcelas anuais de duzentas mil sacas, restando um saldo a receber em 2019 de R\$ 36.905 (2018- R\$ 56.777), que vem sendo recebido em quatro parcelas anuais a partir de junho de 2019.

- (iii) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui saldos vencidos a mais de 30 dias pelo montante de R\$ 11, acima de 60 dias pelo montante de R\$ 16 e acima de 90 dias pelo montante de R\$ 60 (2018 - sem operações vencidas).

No Consolidado registramos saldos vencidos acima de 30 dias pelo montante de R\$ 26, acima de 60 dias pelo montante de R\$ 72 e acima de 90 dias pelo montante de R\$ 220 (2018 – saldos vencidos acima de 60 dias pelo montante de R\$ 448, e acima de 90 dias pelo montante de R\$ 786).

As operações são provisionadas conforme políticas de *impairment* da Companhia (Nota 2.6).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produto acabado - etanol	128.349	135.397	137.678	139.678
Produto acabado - açúcar	872	1.735	8.680	11.396
Produto acabado - açúcar orgânico			2.276	4.004
Provisão para perdas na realização dos estoques (i)			(47)	(248)
Insumos agrícolas	45.003	52.123	48.423	56.264
Combustíveis e lubrificantes	3.697	4.031	4.119	4.714
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	23.554	21.018	28.947	27.535
	<u>201.475</u>	<u>214.304</u>	<u>230.076</u>	<u>243.343</u>

- (i) A provisão para perdas na realização dos estoques é utilizada para reduzir o valor do estoque quando for inferior ao valor mercado, com base nas vendas futuras ou na melhor expectativa de realização.

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Etanol - metros cúbicos	87.330	97.993	93.442	100.952
Açúcar - toneladas	962	1.325	9.209	10.023
Açúcar orgânico - toneladas			1.804	3.850

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	118.957	84.650	120.561	91.659
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	3.116	2.482	3.306	2.887
PIS - COFINS	276	998	781	3.172
Reintegra - PIS/COFINS	99	8.027	99	9.557
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ	48	2.696	1.391	5.515
Contribuição social sobre lucro - CSLL	12	812	306	1.730
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS	100	230	292	338
Imposto sobre produto industrializado - IPI	1.295	1.411	3.115	3.094
Programa de recuperação fiscal - REFIS			28	154
	<u>123.903</u>	<u>101.306</u>	<u>129.879</u>	<u>118.105</u>
Circulante	<u>(65.568)</u>	<u>(49.846)</u>	<u>(70.574)</u>	<u>(56.830)</u>
Não circulante	<u>58.335</u>	<u>51.460</u>	<u>59.305</u>	<u>61.275</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
2021	58.335	58.879
2022		213
2023 até 2027		213

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol no mercado interno, considerando. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável.
- (ii) O IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – Escrituração Fiscal Digital da Companhia.

11 Outros ativos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamentos de salários	4.411	2.963	5.626	3.759
Adiantamentos a fornecedores	10.917	6.395	12.347	7.292
Adiantamento a fornecedores a parceria agrícola (i)	10.718	105.809	10.718	111.803
Margem enviada a corretoras de valores mobiliários		1.596		1.596
Despesas antecipadas	12.693	4.987	12.694	4.988
Outros investimentos	1.609	1.692	2.912	2.934
Créditos de Funrural com parceiros agrícolas (ii)	6.737	6.737	6.737	6.737
Outros		744	30	745
	<u>47.085</u>	<u>130.923</u>	<u>51.064</u>	<u>139.854</u>
Circulante	<u>(32.991)</u>	<u>(111.989)</u>	<u>(35.666)</u>	<u>(119.678)</u>
Não circulante	<u>14.094</u>	<u>18.934</u>	<u>15.398</u>	<u>20.176</u>

Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo.

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, os adiantamentos a parceiros agrícolas foram reclassificados para a rubrica de direito de uso conforme norma CPC 06 R2 – Operações com arrendamento mercantil (Nota 16) mantendo apenas na linha de outros ativos os adiantamentos de parceria agrícola pura referem-se a adiantamentos efetuados por conta da produção de áreas de expansão e renovação de áreas de produção de cana-de-açúcar, e que serão apropriados ao custo de produção de açúcar, etanol e energia durante as colheitas futuras da cana-de-açúcar .

A Companhia possui créditos de Funrural com parceiros agrícolas, no montante de R\$ 6.737, sem alterações nos últimos anos por parte da Receita Federal e se encontram classificados no ativo circulante (Nota 18).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar em cerca de 166.041 hectares (2018 – 153.690 hectares) de terras cultiváveis nos Estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, entre terras próprias e de parceria agrícola. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol e energia. Na controlada “UMA” do total de terras cultiváveis 1.562 hectares (2018 – 1.511) foram destinadas para o cultivo de cana orgânica.

O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, e produz em média seis safras.

As terras próprias em que as lavouras e plantas portadoras estão plantadas, são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Em 31 de dezembro de 2019, a companhia e a controlada “UMA” possui lavouras de soja cerca de 855 hectares (2018 – 244 hectares).

12.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

12.1.1 Modelo e premissas da cana-de-açúcar

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável) para a cana-de-açúcar, e (ii) do preço estimado do mercado futuro do quilo do ATR.
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para colheita (ii) custos com planta portadora, e (iii) custo de capital (parceria agrícola, máquinas e equipamento e mão de obra).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia e a controlada “UMA” determinam os fluxos de caixa dos 12 meses futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contra partida a rubrica de “Variação do valor justo dos ativos biológicos” no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

	Consolidado	
	2019	2018
Área total estimada de colheita (ha)	150.637	146.513
Produtividade prevista (ton/ha)	12.671.166	12.757.453
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	130,23	131,44
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,64	0,58

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas demonstrações financeiras atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,01% a.a. (9,06% em 31 de dezembro de 2018).

Com base na estimativa de receitas e custos, as controladas “AVI” e “UMA” determinam os fluxos de caixa dos 12 meses futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de "Variação do valor justo dos ativos biológicos" no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

12.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora			
	2019			2018
	Cana	Grãos	Total	Total
Saldo inicial de ativos biológicos:	169.512		169.512	277.865
Aumento:				
Tratos culturais (iii)	234.481	772	235.253	189.330
Depreciação direito de uso/Parceria agrícola (iv)	114.780		114.780	113.941
Redução pela colheita (ii)	(363.418)		(363.418)	(348.457)
Variação no valor justo no momento da colheita do ativo biológico (i)	44.807		44.807	(63.168)
Ativos biológicos no final do exercício	<u>200.162</u>	<u>772</u>	<u>200.934</u>	<u>169.512</u>

	Consolidado				
	2019				2018
	Cana	Cana Orgânica	Grãos	Total	Total
Ativos biológicos no início do exercício:	178.761	5.194	345	184.300	324.939
Aumento:					
Tratos culturais (iii)	261.892	6.931	1.466	270.289	228.281
Depreciação direito de uso/Parceria agrícola (iv)	127.623			127.623	127.645
Reduções decorrentes da colheita (ii)	(406.645)	(3.421)	(900)	(410.966)	(441.468)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (i)	55.272	(2.487)	244	53.029	(55.097)
Ativos biológicos no final do exercício:	<u>216.903</u>	<u>6.217</u>	<u>1.155</u>	<u>224.275</u>	<u>184.300</u>

- (i) A variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido. A Companhia e a controlada “UMA” tiveram ganhos de R\$ 50.645 e R\$ 6.530 respectivamente pela cana colhida e perda de (R\$ 5.838) e ganho de R\$3.965 pela cana não colhida (2018 – ganho de R\$ 61.377 pela cana colhida e ganho de R\$ 135.723 pela cana não colhida). Em 2019 a controlada “UMA” gerou um ganho de R\$ 620 pela cana orgânica colhida e um ganho de R\$ 3.107 pela cana orgânica não colhida (2018 – ganho de R\$ 1.211 pela cana orgânica colhida e uma perda de (R\$ 6.077) pela cana orgânica não colhida).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Em 31 de dezembro de 2019, do valor total da redução do ativo biológico decorrente da colheita de cana de açúcar da Companhia e da controlada “UMA” R\$ 410.066 (2018 – R\$ 390.404), o montante de R\$ 394.696 (2018 – R\$ 375.767) compõe o custo de produção industrial e o montante de R\$ 15.370 (2018 – R\$ 14.637) foi capitalizado como cana para muda na linha de “Ativo imobilizado”.
- (iii) Refere-se a tratos culturais de cana soca capitalizada no ano, a serem depreciados no ano, seguinte conforme o avanço da colheita.
- (iv) Os custos incorridos no ativo biológico de produção incluem os relacionados a cana de parceiros agrícolas. Em 2019, considera os custos de parceria incluídos na norma CPC 06 R2, os quais impactaram o ativo através da depreciação do direito de uso dos contratos de parceria, como também compra de cana de contratos de parceria pura, ou seja, os que não estão enquadrados na norma. Em 2018, os valores são integralmente de compra de cana de parceiros agrícolas.

13 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

As demonstrações financeiras individuais das controladas (Nota 1.2) foram preparadas pela Administração da Companhia e foram aprovadas em 31 de março de 2020.

13.1 Informações sobre as investidas

	Quantidade de quotas	Participação societárias	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Em 31 de dezembro de 2019				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda	9.901.187.602	99,99%	125.350	13.157
Adecoagro Energia Ltda	21.105.499	99,99%	11.591	34.387
Angelica Energia Ltda	10.000	99,99%	10	
Em 31 de dezembro de 2018				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda	9.901.187.602	99,99%	114.208	(18.235)
Adecoagro Commodities Ltda	44.527.738	99,99%	37.107	4.335
Adecoagro Energia Ltda	21.105.499	99,99%	16.761	5.170
Angelica Energia Ltda	10.000	99,99%	10	
Q065 Negócios Imobiliários Ltda	12.526.206	100,00%	12.526	

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Movimentação dos investimentos

	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Commodities Ltda.	Adecoagro Energia Ltda.	Q043 Negócios Imob. Ltda.	Q045 Negócios Imob. Ltda.	Q065 Negócios Imob. Ltda.	Adeco Agropecuária Brasil S.A.	Angelica Energia Ltda.	Total
Em 1º de janeiro de 2018	141.809	268.831	1						410.641
Alteração da política contábil (Nota 2.1.2)		(173.131)							(173.131)
Em 1º de janeiro de 2018 - Reapresentado	141.809	95.700	1						237.510
Adição ao investimento (i)			11.590					10	11.600
Equivalência patrimonial	(18.235)	4.335	5.170						(8.730)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(9.792)								(9.792)
Cisão total do investimento (ii)		(62.928)		7.883	42.519	12.526			0
Venda do investimento (iii)				(7.883)	(42.519)				(50.402)
Em 31 de dezembro de 2018	113.782	37.107	16.761			12.526		10	180.186
Em 1º de janeiro de 2019	113.782	37.107	16.761			12.526		10	180.186
Adição ao investimento (i)									
Redução de Capital (i)		(25.000)							(25.000)
Equivalência patrimonial	13.153	124	34.388				(397)		47.268
Distribuição de dividendos (iv)			(39.558)						(39.558)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(2.263)								(2.263)
Incorporação do investimento (ii)							12.230		12.230
Cisão do investimento em controlada (ii)		(12.230)					(11.833)		(24.064)
Venda do Investimento (iii)						(12.526)			(12.526)
Em 31 de dezembro de 2019	124.672		11.591					10	136.274

- (i) Em 17 de abril de 2019, a Companhia reduziu o capital da empresa Adecoagro Commodities Ltda. ("ACO") no montante de R\$ 25.000 em moeda corrente, por julgá-lo excessivo, com fundamento no artigo 1.082, inciso II da Lei nº10.406/02.

Em 2018, a Companhia: aumentou o capital da empresa Adecoagro Energia Ltda. ("AEN") no montante de R\$ 3.000, integralizou o capital da empresa Angélica Energia Ltda. ("AEL"), no montante de R\$ 10 e aumentou o capital da empresa Adecoagro Energia Ltda. ("AEN") no montante de R\$ 18.105, dos quais R\$ 8.591 foram integralizados em bens e R\$ 9.513 serão integralizadas em até 24 vezes.

- (ii) Em 31 de outubro de 2019, a Companhia realizou cisão do investimento em Adecoagro Commodities Ltda. ("ACO") no montante de R\$ 12.230, conforme laudo de avaliação nesta data.

Em 31 de outubro de 2019, a Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB") registrou a incorporação de "ACO" no montante de R\$ 12.230 e passou a ser controlada direta da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou cisão do investimento em "AAB" no montante de R\$ 11.833, conforme laudo de avaliação nesta data.

Em 2018, a Companhia: realizou cisão do investimento em Adecoagro Commodities Ltda. ("ACO"), com transferência às empresas Q043 Negócios Imobiliários Ltda. de R\$ 7.883 e Q045 Negócios Imobiliários Ltda., de R\$ 42.518 e ao e realizou uma nova cisão parcial do investimento em "ACO", com transferência à empresa Q065 Negócios Imobiliários Ltda. de R\$ 12.526.

- (iii) Em janeiro de 2019, foi realizada a venda do investimento na empresa Q065 Negócios Imobiliários Ltda. no montante de R\$ 63.200, com baixa do investimento a custo de R\$ 12.526, registrando um ganho de R\$ 38.555.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2018, foram realizadas as vendas dos investimentos das empresas: Q043 Negócios Imobiliários Ltda. no montante de R\$ 68.096, gerando um ganho de R\$ 52.721 e Q045 Negócios Imobiliários Ltda. no montante de R\$ 120.000, gerando um ganho de R\$ 77.482.

- (iv) A empresa Adecoagro Energia Ltda., distribuiu dividendos no montante total de R\$ 30.100 em moeda corrente, sendo: R\$ 5.100 em 22 de abril de 2019; R\$ 15.000 em 28 de agosto de 2019; e R\$ 10.000 em 25 de novembro de 2019.

14 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil.

A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas, líquidas", na demonstração do resultado.

Anualmente, durante o período de entressafra da Companhia e de "UMA", a indústria de açúcar, etanol e energia e os equipamentos agrícolas são restaurados como parte de programa de manutenção regular. Os custos relacionados "manutenção de entressafra" e a depreciação desses bens durante o período de entressafra são classificados como ativo imobilizado e apropriados ao custo de produção na próxima safra.

O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 37, a Empresa optou por mensurar seu ativo imobilizado pelo mesmo valor utilizado na preparação das demonstrações financeiras, uma vez que o custo atribuído desses ativos já foi determinado quando da transição das demonstrações financeiras da Empresa para as Normas Internacionais para Relatórios Financeiros - IFRS.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Controladora e Consolidado

	Controladora											
	Terras e terrenos	Plantas Portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafras	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 01 de janeiro de 2018	85.506	720.672	229.157	300.336	5.550	654.480	15.733	52.050	33.293	24.571	5.440	2.126.788
Adições		337.211	22.357	1.648	1.435	31.474	6.169	3.326	120.491	42.484	19.033	585.628
Baixas			(102)	(114)	(23)	(4.454)	(141)	(1.309)				(6.143)
Baixas por cisão parcial				(5.912)		(2.679)						(8.591)
Transferências de (para) tributos a recuperar (ii)			(413)			(1.539)						(2.077)
Transferências			2.996	5.534		42.941	80	6.059	2.758	(45.753)	(14.615)	
Depreciação		(222.534)	(14.720)	(16.310)	(2.331)	(86.365)	(1.722)	(15.465)	(121.259)			(480.706)
Em 31 de Dezembro de 2018	85.506	835.349	239.275	285.182	4.631	633.858	20.119	44.661	35.283	21.302	9.733	2.214.899
Custo Total	85.506	1.573.529	305.060	385.740	17.982	1.084.197	28.808	142.108	468.796	21.302	9.733	4.122.762
Depreciação acumulada		(738.180)	(65.785)	(100.558)	(13.350)	(450.339)	(8.689)	(97.447)	(433.513)			(1.907.863)
Valor residual	85.506	835.349	239.275	285.182	4.631	633.858	20.119	44.661	35.283	21.302	9.733	2.214.899
Em 1º de janeiro de 2019	85.506	835.349	239.275	285.182	4.631	633.858	20.119	44.661	35.283	21.302	9.733	2.214.899
Adições (v)		385.611	25.386	1.573	2.182	26.482	1.435	6.742	150.849	70.911	14.749	685.920
Baixas			(74)	(182)	(63)	(7.410)	(1.160)	(2.419)				(11.308)
Transferências de (para) tributos a recuperar (ii)						(892)						(892)
Transferências			10.286	40.369		42.979	413	5.420	5.571	(81.469)	(23.687)	
Depreciação		(269.266)	(18.721)	(17.947)	(2.329)	(90.568)	(2.033)	(15.402)	(151.679)			(567.945)
Em 31 de Dezembro de 2019	85.506	951.694	256.152	308.995	4.539	604.449	18.774	39.002	40.024	10.745	795	2.320.674
Custo Total	85.506	1.959.140	340.658	427.500	20.219	1.145.356	29.496	151.851	625.216	10.745	795	4.796.482
Depreciação acumulada		(1.007.446)	(84.506)	(118.505)	(15.679)	(540.907)	(10.722)	(112.849)	(585.192)			(2.475.808)
Valor residual	85.506	951.694	256.152	308.995	4.539	604.449	18.774	39.002	40.024	10.745	795	2.320.674
Taxa anual de depreciação - %		17%	5%	4%	19%	8%	16%	20%				

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado											
	Terras e terrenos	Plantas Portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 31 de Dezembro de 2017	311.506	789.401	244.293	311.605	6.179	714.455	18.438	58.694	37.330	26.293	5.495	2.523.689
Alteração da política contábil (Nota 2.1.2)	(173.131)											(173.131)
Em 1º de janeiro de 2018 - Reapresentado	138.375	789.401	244.293	311.605	6.179	714.455	18.438	58.694	37.330	26.293	5.495	2.350.558
Adições		355.209	22.358	1.723	1.718	36.905	6.459	7.641	136.597	47.646	21.042	637.298
Baixas			(325)	(119)	(39)	(5.629)	(456)	(1.843)		(5)	(60)	(8.476)
Baixas cisão parcial (iv)	(41.974)	(6.061)	(1.394)	(903)		(69)						(50.401)
Transferências de (para) tributos a recuperar (ii)			(413)			(1.539)					(125)	(2.077)
Transferências			6.230	4.887		45.372	84	6.380	2.778	(49.773)	(15.958)	
Depreciação		(237.970)	(15.694)	(17.353)	(2.546)	(95.428)	(2.005)	(18.238)	(138.569)			(527.803)
Em 31 de Dezembro de 2018 - Reapresentado	96.401	900.579	255.055	299.840	5.312	694.067	22.520	52.634	38.136	24.160	10.394	2.399.099
Custo Total	96.401	1.784.624	338.822	402.685	21.126	1.252.762	33.077	174.174	426.205	24.160	10.394	4.564.431
Depreciação acumulada		(884.045)	(83.767)	(102.845)	(15.814)	(558.695)	(10.557)	(121.540)	(388.069)			(2.165.333)
Valor residual	96.401	900.579	255.055	299.840	5.312	694.067	22.520	52.634	38.136	24.160	10.394	2.399.099
Em 1º de Janeiro de 2019	96.401	900.579	255.055	299.840	5.312	694.067	22.520	52.634	38.136	24.160	10.394	2.399.099
Adições (v)	309	405.009	25.386	1.697	2.264	31.559	1.611	7.955	171.864	75.404	16.660	739.718
Baixas	(1)		(83)	(187)	(67)	(8.322)	(1.256)	(2.786)	(2)			(12.704)
Baixas por cisão (iv)	(12.927)			(42)		(916)	(2)					(13.887)
Transferências de (para) tributos a recuperar (ii)						(892)						(892)
Transferências			10.395	46.034	118	44.417	425	6.618	6.006	(87.800)	(26.213)	
Depreciação		(286.484)	(19.318)	(19.219)	(2.538)	(100.087)	(2.260)	(18.174)	(171.983)			(620.063)
Em 31 de Dezembro de 2019	83.782	1.019.104	271.435	328.123	5.089	659.826	21.038	46.247	44.021	11.764	841	2.491.271
Custo Total	83.782	2.189.633	374.520	450.187	23.441	1.318.609	33.855	185.961	604.073	11.764	841	5.276.667
Depreciação acumulada		(1.170.529)	(103.085)	(122.064)	(18.352)	(658.782)	(12.817)	(139.714)	(560.052)			(2.785.396)
Valor residual	83.782	1.019.104	271.435	328.123	5.089	659.826	21.038	46.247	44.021	11.764	841	2.491.271
Taxa anual de depreciação - %		16,7 %	5,6 %	4,4 %	19,1 %	8,6 %	14,8 %	20,4 %				

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Comentários sobre o imobilizado

- (i) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se à ampliação da capacidade de produção e à renovação de equipamentos, maquinarias e instalações nas unidades industriais da Companhia e suas controladas;
- (ii) No exercício de 2019, a administração reclassificou para o custo de aquisição dos bens do ativo imobilizado o montante de R\$ 892 (2018 – R\$ 2.077) como tributos a recuperar, que corresponde aos créditos de ICMS dos bens utilizados na fabricação de produtos não abrangidos pelo benefício fiscal do crédito presumido, na proporção de suas respectivas vendas;
- (iii) As despesas com depreciação que impactaram no resultado ficaram refletidas nas rubricas: “Custos de produção industrial, despesas com vendas e administrativas” (Nota 29).
- (iv) Em janeiro de 2019 a Companhia vendeu a sua investida “Q065” com a baixa da fazenda Alto Alegre (2018 – venda da investida “Q043” e baixa da fazenda Conquista).
- (v) A partir de 2019 com a adoção do CPC 06 R2, os custos da planta portadora passaram a incluir também a adição das depreciações do direito de uso e sua respectiva capitalização de juros dos contratos de parceria agrícolas, exclusivamente para os gastos realizados durante o período de formação da lavoura, tanto nos casos de expansão como de renovação.

15 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los *softwares* e fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, com o início de suas atividades produtivas.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia e a “UMA” não registraram perdas por *impairment*.

Os custos com a aquisição de marcas e patentes são capitalizados e não são amortizados.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem três UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada Usina Monte Alegre Ltda.; e (iii) a unidade industrial da controlada Adecoagro Energia Ltda. (AEN).

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC’s de “AVT”, “UMA” e “AEN”, quando aplicável.

	Controladora			
	Ágio	Licenças de software	Certificação (i)	Total
Em 1 de janeiro de 2018	8.089	5.542	51	13.682
Adições		6.400	79	6.479
Baixas		(8)		(8)
Amortização		(2.763)	(105)	(2.868)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>8.089</u>	<u>9.171</u>	<u>26</u>	<u>17.285</u>
Custo	8.089	19.213	131	27.433
Amortização acumulada		(10.043)	(105)	(10.148)
Saldo contábil, líquido	<u>8.089</u>	<u>9.170</u>	<u>26</u>	<u>17.285</u>
Em 1 de janeiro de 2019	8.089	9.170	26	17.285
Adições		5.776	212	5.988
Amortização		(3.049)	(87)	(3.137)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>8.089</u>	<u>11.896</u>	<u>151</u>	<u>20.136</u>
Custo	8.089	24.989	343	33.421
Amortização acumulada		(13.093)	(192)	(13.285)
Saldo contábil, líquido	<u>8.089</u>	<u>11.896</u>	<u>151</u>	<u>20.136</u>

	Consolidado				
	Marcas	Ágio	Licenças de software	Certificação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2018	35	13.693	5.839	54	19.621
Adições			6.488	373	6.861
Baixas			(8)		(8)
Amortização			(2.900)	(195)	(3.095)
Saldo contábil, líquido	<u>35</u>	<u>13.693</u>	<u>9.419</u>	<u>232</u>	<u>23.380</u>
Em 31 de dezembro de 2018	35	13.693	9.419	232	23.380
Custo	35	13.693	20.726	570	35.024
Amortização acumulada			(11.307)	(338)	(11.645)
Saldo contábil, líquido	<u>35</u>	<u>13.693</u>	<u>9.419</u>	<u>232</u>	<u>23.379</u>
Em 1º de janeiro de 2019	35	13.693	9.419	232	23.379
Adições			5.805	457	6.262
Baixas	(22)		(1)		(23)
Amortização			(3.180)	(388)	(3.569)
Saldo contábil, líquido	<u>13</u>	<u>13.693</u>	<u>12.042</u>	<u>301</u>	<u>26.049</u>
Em 31 de dezembro de 2019	13	13.693	12.042	301	26.049
Custo	13	13.693	26.530	1.027	41.263
Amortização acumulada			(14.488)	(726)	(15.214)
Saldo contábil, líquido	<u>13</u>	<u>13.693</u>	<u>12.042</u>	<u>301</u>	<u>26.049</u>

- (i) A Companhia e sua controlada “UMA” realizaram gastos com a certificação de seus produtos junto a órgãos de controle de processo. Esses gastos foram realizados basicamente pela Certificadora Bonsucro.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No caso específico de “UMA” houve gastos com Certificado digital do açúcar orgânico. A amortização dos gastos está vinculada ao período e os produtos relacionados a cada certificação.

16 Direito de uso

16.1 Adoção inicial

Na adoção inicial foi reclassificado os adiantamentos de parceria agrícola anteriormente incluídos em outros ativos, exceto parceria pura, conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo inicial	611.083	657.321
Reclassificação de adiantamentos de parceria agrícola	<u>101.633</u>	<u>107.899</u>
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	<u>712.716</u>	<u>765.220</u>

O direito de uso reconhecido relaciona-se aos seguintes tipos de ativos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de</u> <u>dezembro</u>	<u>1º de</u> <u>janeiro</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro</u>	<u>1º de</u> <u>janeiro</u>
Direito de uso				
Parceria Agrícola (i)	813.171	684.704	867.655	736.731
Locações (ii)	<u>59.884</u>	<u>28.012</u>	<u>62.485</u>	<u>28.489</u>
	<u>873.055</u>	<u>712.716</u>	<u>930.140</u>	<u>765.220</u>

- (i) Referem-se contratos tipificados pelo Estatuto da terra como Parceria agrícola, que apesar de não se tratar de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) Operações com arrendamento mercantil;
- (ii) Referem-se a locação de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Saldo de depreciação

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
Encargo de depreciação do direito de uso		
Parceria Agrícola (i)	128.104	141.908
Loações	<u>23.285</u>	<u>24.270</u>
	<u>151.389</u>	<u>166.178</u>

- (i) Do montante de despesa de depreciação mencionada na rubrica de Parceria Agrícola, parte refere-se à ativação na rubrica de Planta Portadora no imobilizado. Na Companhia o valor corresponde a R\$ 18.408 e na controlada “UMA” R\$ 945.

16.3 Movimentação acumulada

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>Parceria agrícola</u>	<u>Loações</u>	<u>Total</u>	<u>Parceria agrícola</u>	<u>Loações</u>	<u>Total</u>
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	684.704	28.012	712.716	736.731	28.489	765.220
Adições	256.573	55.158	311.731	272.833	58.266	331.099
Depreciação	(128.106)	(23.285)	(151.391)	(141.910)	(24.269)	(166.179)
Total direito de uso em 31 de dezembro de 2019	<u>813.171</u>	<u>59.884</u>	<u>873.055</u>	<u>867.654</u>	<u>62.486</u>	<u>930.140</u>

17 Passivos de arrendamentos

17.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconheceu os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

Os passivos reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 correspondem aos saldos remanescentes dos contratos de arrendamento, trazidos à valor presente pela taxa de desconto incremental (Nota 17.3).

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro</u>	<u>1º de janeiro</u>	<u>31 de dezembro</u>	<u>1º de janeiro</u>
Passivos de arrendamentos				
Circulante	139.652	108.132	152.064	119.231
Não circulante	<u>649.558</u>	<u>502.950</u>	<u>688.863</u>	<u>538.091</u>
	<u>789.210</u>	<u>611.082</u>	<u>840.928</u>	<u>657.321</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019	611.082	657.321
Adições	311.731	331.100
Pagamentos	(165.996)	(182.137)
Ajuste a Valor Presente (i)	<u>32.393</u>	<u>34.644</u>
Total operações com arrendamento em 31 de dezembro de 2019	<u>789.210</u>	<u>840.928</u>

- (i) Do montante do ajuste a valor presente, parte refere-se à ativação na rubrica de Planta Portadora no imobilizado. Na Companhia o valor corresponde a R\$ 7.667 e na controlada “UMA” R\$630.

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até 1 ano	139.652	152.065
Entre 1 e 2 anos	164.026	175.496
Entre 2 e 3 anos	101.431	110.517
Entre 3 e 4 anos	79.482	86.407
Entre 4 e 5 anos	68.604	72.946
Entre 5 e 6 anos	56.365	58.651
Entre 6 e 7 anos	43.163	44.426
Entre 7 e 8 anos	32.203	32.984
Acima de 8 anos	<u>104.283</u>	<u>107.433</u>
	<u>789.210</u>	<u>840.927</u>

17.3 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras.

Na data de adoção inicial, foi utilizada a cotação bancária de 110% do CDI ajustado aos contratos com prazos semelhantes. Para os contratos adicionados ou modificados em 2019, foi utilizado o empréstimo bancário contratado pela Companhia na modalidade Certificado de Recebíveis do Agronegócio “CRA”, com taxa de IPCA do mês de adição, acrescido do spread bancário de 3,80% a.a. e ajustado aos contratos com prazos semelhantes.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	2019	2018	2019	2018
Modalidade						
Em moeda nacional						
BNDES-FINAME	2,50%		10.728	18.221	10.728	18.221
BNDES-FINAME	2,59%				1.957	2.612
BNDES-FINEM	3,73%	+ Var. TJLP	6.508	66.484	6.508	66.484
BNDES-FINEM	2,50%		119.634	158.423	119.634	158.423
Dívida com a união - PESA	4,48%				83	540
Fundo constitucional de financiamento do centro-oeste (FCO)	2,50%		54.066	72.494	54.066	72.494
CPR	1,00%	+ CDI			15.129	
CPR	0,70%	+ CDI			25.641	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (ii)	3,80%	+ IPCA	394.004		394.004	
Outros empréstimos	0,00%	Saldos credores bancários			16	7
Total em moeda nacional			<u>584.939</u>	<u>315.622</u>	<u>627.765</u>	<u>318.781</u>
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	3,51%	Var. cambial				7.844
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	4,25%	Var. cambial				7.769
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	4,60%	Var. cambial				
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	3,68%	Var. cambial			8.147	
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	6,35%	Var. cambial		33.131		33.131
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	6,77%	Var. cambial	303.805	291.295	303.805	291.295
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,90%	Var. cambial	684.891	658.406	751.993	753.647
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas	7,95%	Var. cambial	748.748	870.497	748.748	870.497
Conta garantidas para <i>brokers</i>	4,00%	+ Libor 1 semana / Var. cambial	1	5	1	5
Conta garantidas para <i>brokers</i>	3,25%	+ Libor Overnight / Var. cambial	11.113	8.491	11.113	8.491
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,75%	Var. cambial	16.688	21.196	16.688	21.196
BNDES - FINEM (Cesta de Moedas)	8,54%	Var. cambial				
Capital de giro	4,60%	+ Libor 3 meses / Var. cambial				
Total em moeda estrangeira			<u>1.765.245</u>	<u>1.883.021</u>	<u>1.840.494</u>	<u>1.993.875</u>
Total empréstimos			<u>2.350.184</u>	<u>2.198.643</u>	<u>2.468.260</u>	<u>2.312.656</u>
Circulante			(117.240)	(165.917)	(143.590)	(184.980)
Não Circulante			2.232.944	2.032.726	2.324.670	2.127.676

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo anterior	2.198.643	1.970.802	2.312.656	2.108.368
Captação de financiamentos	537.435	468.014	609.234	505.073
Amortização de principal	(449.808)	(517.877)	(521.382)	(602.244)
Pagamento de juros	(154.657)	(142.698)	(165.873)	(154.310)
Juros incorridos	151.856	149.023	162.667	160.113
Custo de transação	(6.009)	882	(6.009)	1.187
Depósito em garantia	403	76	403	76
Variação cambial	72.321	270.421	76.564	294.393
	<u>2.350.184</u>	<u>2.198.643</u>	<u>2.468.260</u>	<u>2.312.656</u>

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora	
	2019	2018
2020		84.314
2021	362.534	121.337
2022	696.450	546.179
2023	114.471	637.602
2024	660.462	643.294
2025 até 2027	399.027	
Não circulante	<u>2.232.944</u>	<u>2.032.726</u>
Pré-pagamento de exportação	301.153	288.772
Pré-pagamento de exportação - partes relacionadas (ii)	1.399.953	1.492.573
BNDES - FINAME (i)	7.158	13.668
BNDES - FINEM (i)	95.079	183.777
CRA - Certificado Recebíveis do Agronegócio (iii)	394.104	
FCO - Fundo constitucional de financiamento do Centro-Oeste	35.498	53.936
Não circulante	<u>2.232.944</u>	<u>2.032.726</u>
	Consolidado	
	2019	2018
2020		84.969
2021	388.189	121.992
2022	697.096	546.824
2023	114.471	637.602
2024	725.887	736.289
2025 até 2027	399.027	
Não circulante	<u>2.324.670</u>	<u>2.127.676</u>
Pré-pagamento de exportação	301.153	288.772
Pré-pagamento de exportação - partes relacionadas (ii)	1.465.379	1.585.568
BNDES-FINAME (i)	8.458	15.623
BNDES - FINEM (i)	95.079	183.777
CRA - Certificado Recebíveis do Agronegócio (iii)	394.104	
FCO - Fundo constitucional de financiamento do Centro-Oeste	35.498	53.936
Capital de giro BRL	25.000	
Não circulante	<u>2.324.670</u>	<u>2.127.676</u>

- (i) Os financiamentos da Companhia e suas controladas estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 218.040 (2018 – R\$ 339.429), contratos de exportação de açúcar e aval de empresas do Grupo e de diretores.

Em 31 de dezembro de 2019 alguns contratos de financiamento exigem que a Companhia cumpra determinados índices financeiros ("covenants") ao final de cada exercício social, sob pena de, a critério dos credores, ter o vencimento antecipado dos contratos. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, esses índices foram cumpridos pela Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Durante o exercício, a companhia iniciou uma nova captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio – CRA com distribuição via oferta continuada, no valor R\$ 400.000 finalizada em dezembro 2019. Esta captação terá pagamentos anuais de juros equivalente a 3,80% mais ICPCA e amortização do principal em duas parcelas iguais em novembro 2026 e 2027.
- (iii) Em 2017, a Companhia e sua controlada “UMA” realizaram operação de financiamento com a controladora Adecoagro S.A. na modalidade de Pré-pagamento de exportação, com liquidação de juros semestralmente e o principal no vencimento do contrato com possibilidade de liquidação antecipada, conforme detalhado abaixo:

				Consolidado	
	Data do contrato	Data da liberação dos recursos	Data do vencimento do principal	Posição em dólares (USD) em 31/12/2018	Posição em dólares (USD) em 31/12/2019
Companhia	19/09/2017	22/09/2017	13/09/2024	169.919.945	169.918.242
Companhia	26/09/2017	02/10/2017	15/09/2023	130.512.954	130.322.324
Companhia	25/10/2017	01/11/2017	15/09/2022	94.143.072	55.438.913
Controlada "UMA"	19/09/2017	22/09/2017	13/09/2024	24.579.553	16.648.030
				419.155.524	372.327.509

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e ordenados a pagar	32.828	29.196	35.066	31.853
Provisão para férias e encargos	24.263	27.433	29.810	33.215
Encargos sobre a folha de pagamento	5.925	6.676	6.823	7.638
Participação nos lucros			3.424	2.038
Outros encargos	263	524	328	589
	63.279	63.829	75.451	75.333

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS	5.022	5.108	5.863	6.029
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	2.094	1.951	4.508	4.703
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL			479	246
PIS e Cofins	5.826	195	7.049	474
Programa especial regularização tributária - PRR (i)	6.767	6.767	7.661	7.661
Imposto sobre serviços - ISS	517	825	523	825
Contribuições Sociais Retidas - CSRF	231		231	
FADEFÉ a recolher	1.144	1.080	1.144	1.080
Outros	190	940	199	956
	<u>21.791</u>	<u>16.866</u>	<u>27.658</u>	<u>21.974</u>

- (i) Refere-se a contribuição previdenciária de “FUNRURAL”, incidente nas compras de cana-de-açúcar de produtor rural pessoa física. A Companhia realiza a retenção da contribuição dos produtores e ingressou no parcelamento de débitos fiscais da Receita Federal do Brasil – (Programa especial de regularização tributária rural-PRR), instituído pela Lei 13.606/18, para efetuar o pagamento dos valores suspensos.

Os valores relacionados aos débitos que foram parcelados estão sendo cobrados dos produtores rurais sendo eles responsáveis pela contribuição.

A Companhia está aguardando a Receita Federal regulamentar a consolidação do programa.

21 Provisão para contingências

21.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total	Depósitos judiciais	
Em 1º de janeiro de 2019	7.235	2.044	9.279	10.765	
Adições	1.327	149	1.476	105	
Valores não usados, estornados	(1.903)	(129)	(2.032)		
Usado durante o exercício	(105)	(120)	(225)	(401)	
Em 31 de dezembro de 2019	<u>6.554</u>	<u>1.944</u>	<u>8.498</u>	<u>10.469</u>	
Em 1º de janeiro de 2018	10.056	1.858	11.914	8.965	
Adições	543	439	982	2.381	
Valores não usados, estornados	(486)	(133)	(619)	(392)	
Usado durante o exercício	(2.878)	(120)	(2.998)	(189)	
Em 31 de dezembro de 2018	<u>7.235</u>	<u>2.044</u>	<u>9.279</u>	<u>10.765</u>	
	Consolidado				
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis	Ambientais	Total	Depósitos Judiciais
Em 1º de janeiro de 2019	10.594	2.409	1.173	14.176	12.674
Adições	1.829	174	39	2.042	221
Valores não usados, estornados	(2.134)	(506)	(1.212)	(3.852)	(58)
Usado durante o exercício	(105)	(119)		(224)	(809)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>10.184</u>	<u>1.958</u>		<u>12.142</u>	<u>12.028</u>
Em 1º de janeiro de 2018	10.576	2.227	1.134	13.937	11.081
Adições	4.510	466	76	5.052	2.544
Valores não usados, estornados	(1.230)	(164)	(37)	(1.431)	(673)
Usado durante o exercício	(3.262)	(120)		(3.382)	(278)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>10.594</u>	<u>2.409</u>	<u>1.173</u>	<u>14.176</u>	<u>12.674</u>

Em 2019, do total de depósitos judiciais da Companhia, o montante de R\$ 1.512 (2018 – R\$ 1.407) correspondem a contingências provisionadas. Do total de depósitos judiciais da Companhia e sua controlada “UMA”, o montante de R\$ 1.563 (2018 - R\$ 1.484) são de processos provisionados.

21.2 Natureza das contingências

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos tributário, trabalhistas, cíveis e ambientais e estão discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das contingências pode ser sumariada como segue:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Tributárias - referem-se a processos de competência estadual (ICMS), e aos processos de competência Federal, relacionados a glosas de créditos de tributos federais

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados e fiscalizações do Ministério do Trabalho.

Cíveis - substancialmente representados por ações indenizatórias.

Ambiental - refere-se, substancialmente, a ausência de licença ambiental de determinada propriedade agrícola.

21.3 Passivos contingentes

(a) Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“Companhia”)

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 27.224 (2018 - R\$ 24.253), para as quais não há provisão constituída.

Adicionalmente, a Companhia possui depósitos judiciais no montante atualizado de R\$ 6.888 (2018 – R\$ 6.651), registrados no ativo não circulante, para garantia de processos judiciais junto a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica e no montante de R\$ 2.707 (2018 – R\$2.707) ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS (referente a exigibilidade do Funrural nas compras de cana-de-açúcar) e processos trabalhistas, todos sem necessidade de constituição de passivo, por terem probabilidades de perda possível e remota, respectivamente.

(b) Usina Monte Alegre Ltda. (“Controlada”)

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$46.223 (2018 - R\$ 44.956), para as quais não há provisão constituída.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos de clientes (i)	5.973	11.834	7.570	12.039
Contas a pagar - processos trabalhistas			852	895
Encargos dos planos de remuneração em ações	1.589	976	1.682	976
Corretagem		681		681
Outras contas a pagar			498	
	7.562	13.491	10.602	14.591
Circulante	(6.504)	(12.840)	(8.653)	(13.087)
Não circulante	1.058	651	1.949	1.504

- (i) Os adiantamentos de clientes referem-se a valores recebidos pela Companhia e suas controladas pela entrega futura de etanol e açúcar, com liquidação prevista para o exercício de 2020 (2018 – etanol, açúcar e energia elétrica, foram realizados em 2019).

23 Tributos sobre o lucro

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	68.488	66.700	80.570	74.387
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	307.945	251.933	320.458	270.162
	376.433	318.633	401.028	344.549
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	75.977	61.959	90.941	65.523
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	235.256	205.126	244.614	223.385
	311.233	267.085	335.555	288.908
Ativo de imposto diferido (líquido)	65.200	51.548	65.473	55.641

A movimentação líquida de conta de impostos diferidos é a seguinte:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro ativo diferido	51.548	(4.692)	55.641	579
Alteração da política contábil (Nota 2.1.2)		19.622		19.622
Em 1º de janeiro ativo diferido - Reapresentado	51.548	14.930	55.641	20.201
Despesa da demonstração do resultado	(8.294)	(46.762)	(12.850)	(52.986)
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	21.946	83.253	22.682	88.299
Utilização compensação prejuízo fiscal parcelamento		127		127
Em 31 de dezembro ativo diferido	65.200	51.548	65.473	55.641
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo de impostos diferidos sobre:				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	163.489	141.703	171.165	149.415
Base de cálculo negativa de contribuição social	59.497	51.396	63.172	55.085
Perda no cálculo do valor justo do ativo biológico	13.884	13.521	17.945	17.587
Perdas em operações de hedge não liquidadas	1.599		1.599	
Prêmio de opções com ações	4.454	2.737	4.716	2.882
Provisão para contingências			1.443	1.285
Variação cambial regime de caixa	104.489	93.444	110.382	100.379
Operações com arrendamento	10.078		10.698	
Outras diferenças temporárias	18.944	15.832	19.907	17.915
	376.433	318.633	401.028	344.548
Passivo de impostos diferidos sobre:				
Depreciação - diferença de vida-útil	10.960	11.717	11.572	12.473
Depreciação acelerada e incentivada	268.835	211.674	286.034	225.453
Amortização fiscal do ágio			1.905	
Custos atribuídos aos bens do ativo imobilizado			3.622	4.113
Juros capitalizados	28.687	28.898	29.578	29.632
Ganhos em operações de hedge não liquidadas		12.047		13.952
Outras	2.750	2.749	2.843	3.284
	311.233	267.085	335.555	288.907
Ativo de impostos diferidos, líquido	65.200	51.548	65.473	55.641

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto corrente			(2.395)	(302)
Imposto diferido	(8.294)	(46.764)	(12.850)	(52.988)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(8.294)</u>	<u>(46.764)</u>	<u>(15.245)</u>	<u>(53.290)</u>

23.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	241.860	308.448	248.811	314.974
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(82.232)	(104.872)	(84.596)	(107.091)
Despesas não dedutíveis	(1.662)	(5.373)	(1.783)	(5.335)
Subvenção Governamental e Reintegra	46.645	36.890	47.199	36.878
Programa de alimentação ao trabalhador	2.597	1.910	2.945	1.791
Equiv. alíquota patrimonial	16.071	(2.968)		
Pesquisa e desenvolvimento			445	
Receita não tributada (i)	11.859	27.384	11.859	27.384
Tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores desconhecidos no exercício			(78)	(8.493)
Baixa do Prejuízo Fiscal - Cisão total (ii)	(1.837)		(1.883)	
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			10.157	1.580
Outras	264	265	490	(4)
Tributos no resultado	<u>(8.294)</u>	<u>(46.764)</u>	<u>(15.245)</u>	<u>(53.290)</u>

- (i) O ganho de capital nas vendas das subsidiárias foi oferecido a tributação a razão de 1/60 desde setembro/2014, por se tratar de terras não depreciáveis e finalizado em 31 de dezembro de 2018.
- (ii) A Companhia realizou cisões parciais de seus investimentos. Em outubro de 2019 cindiu investimento em sua Controlada ACO e em dezembro/2019 de controlada AAB. Ambas operações diminuíram o patrimônio líquido da Companhia, que proporcionalmente reduziu seu prejuízo fiscal acumulado, de acordo com a legislação vigente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Partes relacionadas

24.1 Controladora

	2019							2018	
	Adecoagro Brasil Participações S.A	Adeco Agropecuária Brasil Ltda.	Usina Monte Alegre Ltda.	Adecoagro Energia Ltda	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A	Outros (vi)	Total	Total
Principais saldos									
Ativo circulante									
Partes relacionadas - contas a receber de clientes (Nota 8 (ii))			99	846	2.038			2.983	24.920
Partes relacionadas	27	21	599	52				699	778
Partes relacionadas - dividendos a receber				9.458				9.458	
Passivo circulante									
Partes relacionadas - dividendos a pagar (Nota 26)	58.391						25	58.416	28.275
Partes relacionadas - fornecedores		1	38				51	90	
Partes relacionadas - empréstimos (Nota 16)						33.684		33.684	36.330
Passivo não circulante									
Partes relacionadas - contas a pagar fornecedor									78
Partes relacionadas - empréstimos (Nota 16 (iv))						1.399.953		1.399.953	1.492.573
Principais operações									
Recuperação de despesas corporativas (i)	209	145	7.388	482				8.225	8.372
Receitas de vendas (iii)			1.136	15.767	90.462			107.365	233.961
Receitas de vendas imobilizado			396					396	294
Receitas de vendas de materiais diversos			355					355	776
Receitas de locação de bens				2.517				2.517	434
Despesas financeiras (Nota 16 (ii))						(116.621)		(116.621)	(121.707)
Plano de remuneração em ações							(7.600)	(7.600)	(1.324)
Compra energia			(3.886)	(903)				(4.789)	(40)
Compra de bens de uso			(90)					(90)	
Compra de bens e materiais			(347)					(347)	(38)
Comissões							(1.030)	(1.030)	(913)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Consolidado

					2019	2018
	Adecoagro Brasil Participações S/A	Adeco Agropecuária Brasil Ltda.	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A	Outros	Total
						Total
Principais saldos						
Ativo circulante						
Partes relacionadas - contas a receber de clientes (iii)		8	2.180			2.188
Partes relacionadas	27	28				55
Partes relacionadas - adiantamentos de parceria agrícola						660
Ativo não circulante						
Partes relacionadas - direito de uso (Nota 16)					30.594	30.594
Passivo circulante						
Partes relacionadas - fornecedores					76	76
Partes relacionadas - outros passivos						205
Partes relacionadas - dividendos a pagar (Nota 26)	83.481				25	83.506
Partes relacionadas - empréstimos (Nota 18 (ii))				35.362		35.362
Passivo Não circulante						
Partes relacionadas - empréstimos (Nota 18 (ii))				1.465.379		1.465.379
Partes relacionadas - passivos de arrendamento (Nota 17)				38.697		38.697
Principais operações						
Receita de venda			140.004			140.004
Custo de compra de matéria-prima					(7.340)	(7.340)
Plano de remuneração em ações					(8.045)	(8.045)
Despesas financeiras (iv)				(123.158)		(123.158)
Depreciação do direito de uso					(7.791)	(7.791)
Despesas Financeiras – AVP					(1.215)	(1.215)
Dividendos proposto para distribuição	(83.481)				(25)	(83.506)
Recuperação de despesas corporativas (i)	209					354
Comissões		145			(1.030)	(1.030)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3 Outras informações

- (i) As recuperações de despesas corporativas referem-se à alocação de gastos corporativos, administrativos e comerciais, inclusive remuneração da administração, apurados por rateios e repassados pela Companhia às demais empresas colegiadas no Brasil (Nota 1.2).
- (ii) Em 31 de dezembro de 2019, como garantia de empréstimos e financiamentos, a controladora Adecoagro Brasil Participações S.A. concedeu aval para a Companhia, suas controladas e para a sua controladora Adecoagro S.A., no montante de R\$ 2.717.728 (2018 – R\$ 2.640.239) (Nota 16).
- (iii) A “Adecoagro Uruguay S.A.” é uma companhia Adecoagro, localizada no Uruguai, e realiza certas operações de exportação de *commodities* de diversas companhias no Brasil, Argentina e Uruguai. Em 2019 e em 2018, as operações de venda realizadas referem-se à exportação de açúcar da Companhia e suas controladas.
- (iv) As despesas financeiras correspondem a liquidação de juros semestrais de empréstimos da Companhia e de sua controlada UMA com Adecoagro S.A. na modalidade de pré-pagamento de exportações cuja liberação foi em 2017 (Nota 16).
- (v) Aquisição de um terreno urbano com a área de 30.000 m² da empresa Alfenas Agrícola Ltda, para a controlada Monte Alegre Energia Ltda.
- (vi) As partes relacionadas identificadas como “Outros” correspondem basicamente, na Companhia e suas controladas, a beneficiários de planos de remuneração em ações e contratos com parceiros agrícolas, que possuam algum vínculo com a Companhia ou qualquer outra empresa do grupo Adecoagro no Brasil ou exterior.

24.4 Remuneração da administração

A alta administração refere-se aos diretores. Em 2019, a remuneração ao pessoal-chave da administração, por serviços prestados, compreende salário e encargos sociais, gratificações, plano de remuneração de ações, no montante de R\$ 6.176 (2018 - R\$ 6.676) foi paga pela Companhia e rateada com as demais empresas do Grupo no Brasil.

25 Compromissos futuros

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem compromissos firmados com clientes para a entrega, com preços já fixados, prevista para a safra 2020/2021, e que serão reconhecidas contabilmente quando da entrega física dos produtos negociados, conforme apresentado abaixo:

Produto	Unid. Medida	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Açúcar	toneladas		9.995		11.498
Etanol	metros cúbicos	7.495	11.457	8.038	12.823
Energia elétrica	Mwh	438.624	437.685	649.245	636.648

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$ 1.335.865 (2018 - R\$ 1.347.698) dividido em ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adecoagro Brasil Participações S.A	1.347.697.964	1.347.697.963
Leonardo Raúl Berridi		<u>1</u>
	<u>1.347.697.964</u>	<u>1.347.697.964</u>

26.2 Destinações do lucro

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os diretores determinarem. No caso de distribuição de dividendos é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório da legislação societária, que determina que após a absorção de prejuízos acumulados e destinação para Reserva Legal no mínimo de 25% do lucro líquido do exercício será distribuído aos acionistas. A Reserva Legal foi constituída com base em 5% dos lucros apurados após absorção dos prejuízos e a constituição de Reservas de Subvenções (Nota 25.4).

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária, em outubro de 2018, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$148.000, sendo R\$21.069 referentes aos lucros apurados em 2017 e R\$ 126.931 como antecipação de dividendos do exercício 2018.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária, em novembro de 2018, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos antecipados no montante de R\$28.250 pendentes de pagamento.

De acordo com o artigo 20º do Estatuto social da Companhia, a diretoria da Companhia possui o poder de decidir sobre a destinação do lucro líquido do exercício. Em 31 de dezembro de 2019, a diretoria decidiu pela distribuição de dividendos no montante de R\$ 58.392. Essa decisão foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em março de 2020.

26.3 Lucro por ação

26.3.1 Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período, conforme abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	<u>233.566</u>	<u>261.684</u>
Quantidade de ações ordinárias no início do exercício, em milhares	1.347.698	1.347.698
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares	<u>1.347.698</u>	<u>1.347.698</u>
Lucro básico por lote de mil ações - R\$	<u>173,31</u>	<u>194,17</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.3.2 Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição.

26.4 Reserva de capital - Ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração em opções de ações restritas da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos da Companhia e de suas controladas, e que constituem obrigação da sociedade controladora, nos termos descritos na Nota 32.

26.5 Reserva de lucros – Subvenções

Os benefícios fiscais “Subvenção para Investimento”, de acordo com Art. 523 do RIR/18, não serão computadas para fins de determinação do lucro real, quando registradas como Reserva de lucros, na rubrica “Reserva de subvenções”

De acordo com Art. 9º, §4º da lei complementar 160/17, os benefícios relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados, são considerados subvenções para investimento, vedada a exigência de outros requisitos ou condições não previstas neste artigo.

A Companhia possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol. Os benefícios fiscais de ICMS estão condicionados: (i) contratação de novos colaboradores; (ii) realização de novos investimentos; e (iii) aumento no faturamento anual. Em 2019 o montante contabilizado nesta rubrica é de R\$ 244.443, o qual foi mantido como reserva de lucros e não oferecido na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social (no exercício de 2018 o valor foi de R\$ 107.401).

A Controlada “UMA” possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Minas Gerais, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol, açúcar e energia elétrica.

Em 2019, o montante constituído de reserva de subvenções foi de R\$ 1.576, o qual foi mantido nesta rubrica e não oferecido na base de cálculo de imposto de renda e contribuição social (2018 – não houve constituição de reserva de subvenções).

26.6 Ajustes de avaliação patrimonial

26.6.1 Custo atribuído

Refere-se ao efeito do reconhecimento do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009. A administração da controlada “UMA”, com base no disposto no CPC 37, optou por mensurar seu ativo imobilizado em BR-GAAP pelo mesmo valor utilizado na preparação das demonstrações financeiras de Adecoagro S.A. controladora do Grupo, uma vez que o custo atribuído desses ativos havia sido determinado quando da transição das demonstrações financeiras para as Normas Internacionais para Relatórios Financeiros – IFRS.

O ajuste de avaliação patrimonial é realizado com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para prejuízos acumulados.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.6.2 Hedge accounting

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos derivativos e não derivativos, designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros.

26.6.3 Investimento ao valor justo

Em 2019, a Companhia alterou sua política de contabilização de investimentos a valor justo passando a adotar investimento a custo. Desta forma para efeitos comparativos retroagiu a 1º de janeiro de 2018, onde o montante que havia sido registrado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial – Investimento a valor justo" no valor de R\$ 153.510 foi totalmente revertido, gerando a eliminação de parcela de "Investimentos" que constava a valor justo no montante de R\$ 173.132 e a parcela que estava registrado como "Imposto de renda e contribuição social diferido" relativo ao Passivo diferido desta operação no montante de R\$ 19.622.

Com essa nova política todos os efeitos prospectivos ocorridos durante o ano de 2018 também foram revertidos, na Demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial-Investimento a valor Justo", na movimentação dos Investimentos (Nota 13.2) e no resultado de imposto de renda e contribuição social.

27 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e suas controladas realizaram compra de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados. Em 2019, a controladora possui o montante em aberto é de R\$ 5.100 (2018 – R\$ 5.873), no consolidado o montante em aberto é de R\$ 5.159 (2018 – R\$ 6.181).

A Companhia e suas controladas realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa. Em 2019, a controladora possui o montante capitalizado de R\$ 8.574 (2018 – R\$ 7.180), no consolidado o montante capitalizado é de R\$ 9.072 (2018 – R\$ 7.652).

(b) Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

Em 2019 e 2018, a Companhia realizou venda das subsidiárias "Q043, Q065" a prazo, no montante de R\$ 63.200 (Nota 11), sendo que os valores de R\$ 91.752 ainda permanecem pendentes de liquidação (2018 – R\$ 56.778, permaneciam pendentes de liquidação).

(c) Compensação de créditos fiscais

Em 2019, a Controlada UMA realizou a liquidação de parte do imposto de renda corrente (Nota 22.2) com a compensação com créditos de Imposto de renda retido na fonte (Nota 9), no montante de R\$ 34, sendo que o restante permanece como tributo a recolher (Nota 20).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Receitas de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, ou seja, quando é possível identificar com segurança o contrato, a obrigação de desempenho, o preço da transação e alocar corretamente o preço da transação. Isso ocorre quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

A Companhia e suas controladas fabricam e vendem açúcar, etanol e energia. As vendas desses produtos são reconhecidas quando efetua a entrega desses produtos para os seus clientes, que passam a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado ou retirados pelo cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta das vendas				
No mercado interno	1.708.453	1.417.550	1.932.651	1.633.889
No mercado externo (i)	148.307	270.898	198.032	330.962
	1.856.760	1.688.448	2.130.683	1.964.851
(-) Impostos, contribuições	(271.349)	(229.906)	(302.677)	(256.298)
(-) Deduções sobre vendas	(21.614)	(16.398)	(25.611)	(18.083)
Receita líquida das vendas	1.563.797	1.442.144	1.802.395	1.690.470
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol	1.535.995	1.219.917	1.634.582	1.309.787
Açúcar		34	51.871	34.580
Açúcar orgânico			2.400	5.480
Energia	156.942	195.703	238.650	218.184
Soja			893	56.698
Milho				2.841
Arroz			4.057	4.229
Vapor	15.319	1.484		
Outros	197	412	198	2.090
Total no mercado interno	1.708.453	1.417.550	1.932.651	1.633.889
Mercado externo				
Açúcar (i)	148.307	270.898	198.032	303.600
Soja				27.362
Total no mercado externo	148.307	270.898	198.032	330.962
(-) Impostos, contribuições	(271.349)	(229.906)	(302.677)	(256.298)
(-) Deduções sobre vendas	(21.614)	(16.398)	(25.611)	(18.083)
Receita líquida das vendas	1.563.797	1.442.144	1.802.395	1.690.470

(i) As receitas de mercado externo de açúcar com Adecoagro Uruguai S.A. refere-se ao montante de R\$ 140.187 (2018 – R\$ 265.179).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Custos das vendas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Estoques em 1º de janeiro	9	137.132	98.011	154.830	113.761
Custo de produção total (i)	30	1.257.341	1.159.648	1.408.056	1.326.165
Custo de beneficiamento					3.713
Compras para revenda		34.073	32.172	35.565	63.333
Variação do valor justo da colheita de grãos				248	23.607
Ajuste do valor realizável líquido					(7.194)
Recuperação de impostos (ii)		(138.516)	(110.357)	(139.673)	(116.621)
Ajuste a valor de mercado		61		309	
Perdas por quebras com transporte		(6.174)		(6.174)	240
Estoques em 31 de dezembro	9	(129.221)	(137.132)	(148.587)	(154.830)
Custos das vendas		<u>1.154.696</u>	<u>1.042.342</u>	<u>1.304.574</u>	<u>1.252.175</u>

(i) Em 2019 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana de açúcar no montante de R\$ 38.978 na Companhia e R\$ 6.338 na controlada “UMA” (2018 – R\$ 47.223 referente a Companhia e R\$4.278 na controlada “UMA”).

(ii) Referem-se a impostos recuperáveis ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, PIS – Programa de integração social e COFINS – Contribuição para financiamento de seguridade social.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Despesas por natureza

30.1 Controladora

					2019	2018
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	31.033	128.431	6.477	52.915	218.856	254.760
Encargos de depreciação e amortização pla		254.587			265.262	208.517
Encargos de depreciação e amortização	18.410	209.341	2.455	5.055	277.925	193.404
Insumos Industriais e agrícolas	145.528	58.513			204.041	149.982
Cana comprada a fornecedores		43.209			43.209	49.843
Combustíveis e lubrificantes	9.657	89.520	349	432	99.958	94.894
Despesas de transporte		3.036	42.223	14	45.273	53.195
Energia elétrica		3.359	99	271	3.729	491
Despesas com distribuição de energia			8.044		8.044	9.089
Manutenção e reparos	7.536	67.716	1.071	2.001	78.324	74.476
Contratação de obras e serviços	18.689	35.554	1.164		55.407	47.960
Impostos e taxas	157	7.196	63	454	7.870	3.625
Serviços profissionais	625	347		14.869	15.841	17.534
Comissões			1.363		1.363	1.195
Contingências				1.209	1.209	2.401
Aluguéis	115.360	216	329	515	116.420	121.075
Despesas corporativas administrativas			(570)	(7.655)	(8.225)	(44.231)
Seguro	261	2.319	82	749	3.411	2.901
Despesas de Viagem	218	743	283	2.017	3.261	3.642
Outras despesas e custos	2.559	4.293	763	1.942	9.557	36.646
Subtotal	350.033	908.380	64.195	74.788	1.450.735	1.281.399
Cana-de-açúcar própria consumida		348.961			348.961	334.794
Total custos e despesas	350.033	1.257.341	64.195	74.788	1.799.696	1.616.193

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.2 Consolidado

				2019	2018	
	Custo de produção ativo biológico	Custo de produção industrial	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	44.982	157.390	9.025	57.423	268.820	274.532
Encargos de depreciação e amortização pla		271.065			271.065	225.239
Encargos de depreciação e amortização	20.952	238.449	2.894	5.694	267.989	222.596
Insumos Industriais e agrícolas	156.376	62.872			219.247	172.325
Beneficiamento		3.222			3.222	
Cana comprada a fornecedores		44.268			44.268	50.136
Combustíveis e lubrificantes	12.544	100.373	388	487	113.792	109.596
Despesas de transporte		3.036	46.341	20	49.397	57.154
Energia elétrica		4.659	105	348	5.112	1.492
Despesas com distribuição de energia			11.996		11.996	9.758
Manutenção e reparos	8.804	75.691	1.557	2.085	88.138	82.689
Contratação de obras e serviços	20.524	36.995	1.164		58.683	52.179
Impostos e taxas	157	7.243	1.066	694	9.160	3.789
Serviços profissionais	859	707	1.146	16.476	19.188	19.994
Comissões			2.146		2.146	1.733
Contingências				1.615	1.615	4.504
Aluguéis	128.203	375	446	592	129.615	134.696
Seguro	378	2.673	102	766	3.919	3.660
Despesas de viagem	241	837	300	2.136	3.514	2.320
Outras despesas e custos	3.893	5.111	1.248	1.828	12.080	36.528
Subtotal	397.912	1.014.965	79.924	90.164	1.582.964	1.464.921
Cana-de-açúcar própria consumida		394.704			394.704	375.765
Total custos e despesas	397.912	1.409.668	79.924	90.164	1.977.668	1.840.686

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	(7.893)	(3.168)	(8.572)	(2.516)
Ganho na venda de subsidiárias (ii)	38.555	130.202	38.555	130.202
Ajuste de valor justo de créditos na venda de subsidiária	5.031		5.031	
Venda de materiais diversos	984		984	
Ajustes de inventários físicos	(465)	(280)	(467)	(332)
(Perdas) ganhos com instrumentos financeiros contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i> (i)	(117)	168.974	(126)	168.974
(Reversão) provisão para contingências	(621)	1.043	(156)	1.394
Recuperação de despesas			767	
<i>Impairment</i> de perdas por irrecoverabilidade de ativos	210	(2.497)	210	(2.497)
Receita de aluguel entre companhias (iii)	2.517			
Ganhos com indenização de seguros	4.677	370	5.020	370
Outros	3.245	5.421	2.136	2.639
	<u>46.123</u>	<u>300.065</u>	<u>43.382</u>	<u>298.234</u>

(i) A Companhia apurou resultados com instrumentos financeiros derivativos contratados para a proteção nas operações de produtos. Em 2019 foram perdas de (R\$ 35) com açúcar e (R\$ 82) com etanol na controladora (2018 – ganho de R\$ 168.083 e R\$ 892 respectivamente). Na controlada foram perdas de (R\$ 9) com soja.

(ii) Em janeiro de 2019, a Companhia concluiu a venda da sua subsidiária Q065 Negócios Imobiliários Ltda., cujo principal ativo subjacente é a Fazenda Alto Alegre, por R\$ 63.200, recebendo R\$ 8.440, e o saldo remanescente será recebido em seis parcelas anuais a partir de junho de 2020. Essa operação registrou um ganho de R\$ 38.555 no resultado como “Ganho com venda de subsidiárias”. (2018 – a Companhia apurou resultado pela venda das controladas Q045 – Negócios Imobiliários Ltda. e Q043 - Negócios Imobiliários Ltda., sendo a primeira delas vendidas pelo de R\$ 120.000 gerando um ganho líquido de R\$ 77.482, e a segunda dela vendida pelo valor de R\$ 68.096 gerando um ganho líquido de R\$ 52.721).

(iii) Refere-se as receitas de aluguel de instalações entre as controladas “AVI” e “AEN”.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	12.220	15.990	14.353	17.581
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (i)	4.048		4.056	
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio (iv)				675
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas (iii)				52
Outras receitas financeiras	1.633	2.157	3.425	4.353
Total das receitas financeiras	17.901	18.147	21.834	22.661
Despesas financeiras				
Empréstimos bancários	(40.347)	(30.892)	(43.344)	(33.669)
Empréstimos com partes relacionadas	(116.621)	(121.707)	(123.158)	(128.955)
Ajuste a valor presente de arrendamento	(32.393)		(34.645)	
Instrumentos financeiros derivativos - moeda, líquidos (i)		(12.430)		(12.430)
IOF	(624)	(738)	(760)	(808)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas (iii)	(4.554)	(9.128)	(4.373)	(15.512)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio (iv)	(3.971)	(12.725)	(3.971)	(12.725)
Outras despesas financeiras	(2.088)	(3.796)	(4.302)	(6.567)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (ii)	16.241	7.258	17.386	7.258
Total das despesas financeiras no resultado	(184.357)	(184.158)	(197.167)	(203.408)
Resultado financeiro	(166.456)	(166.011)	(175.333)	(180.747)

(i) Em 2019 refere-se a NDF de moeda (2018 foram: NDF de moeda: perdas (R\$5.925), *swap*: perda R\$ 6.505)

(ii) Na Companhia os montantes de despesas capitalizados sobre os empréstimos captados referem-se a juros sobre empréstimos bancários e capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso relacionadas as plantas portadoras.

(iii) Na Companhia os ganhos e perdas cambiais foram apresentados líquidos de “*hedge accounting*” na rubrica de “Ganhos (Perdas) cambiais de atividades financeiras, líquidas”. Em 2019: ganhos R\$ 365.135, perdas (R\$ 438.210) e *hedge accounting* R\$ 68.521 (2018 foram: ganhos R\$ 377.508, perdas (R\$ 644.223) e *hedge accounting* R\$ 257.587).

(iv) Na Companhia os montantes realizados do *hedge* de fluxo de caixa são transferidos do patrimônio líquido ao resultado na rubrica “*Hedge* de fluxo de caixa – transferência do patrimônio”. Em 2019 os valores transferidos referem-se: Dívidas: perda (R\$ 4.653) e *hedge accounting swaps*: ganho de R\$ 682 (2018 Dívidas: perda (R\$ 13.815) e *hedge accounting swaps*: ganho de R\$ 1.090).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Planos de remuneração em opções de ações e ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração com base em ações da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos do Grupo, e que constituem obrigação com a sociedade controladora Adecoagro S.A.

Em 1 de janeiro de 2014, a Adecoagro Brasil Participações S.A. firmou um contrato com a Adecoagro S.A. (controladora de todo o Grupo, e com capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque), para ressarcimento à controladora estrangeira do valor justo referente às ações que serão entregues por esta aos executivos que prestam serviços às empresas do grupo no Brasil.

Em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas controladas firmaram um contrato com Adecoagro Brasil Participações S.A., com anuência da Adecoagro S.A, para o repasse dos planos de remuneração em opções de ações e ações restritas entregues a seus colaboradores.

33.1 Plano de ações restritas (Restricted shares)

O plano *Restricted shares* consiste na concessão de ações restritas a determinados funcionários da Companhia e suas controladas.

Esse plano é administrado pelo Comitê de remuneração do Grupo e está em vigor desde o exercício de 2010. As ações concedidas a cada ano serão outorgadas aos beneficiários em quotas iguais, durante o período de três anos (33% por ano, na data definida para outorga), desde que o beneficiário continue prestando serviço às empresas do Grupo. O beneficiário perde o direito do benefício não outorgado em caso de extinção do vínculo com o Grupo antes da data definida para a outorga das ações.

Cada ação concedida equivale a uma ação ordinária e o valor do benefício concedido é mensurado ao valor justo na data de apresentação das demonstrações financeiras das suas controladas.

Em 2019, a Companhia e suas controladas reembolsaram R\$ 3.357 em favor da controladora Adecoagro Brasil Participações S.A. (“ABP”), a qual liquidou esse montante junto a Adecoagro S.A. (2018 – R\$ 3.498 – a Companhia, suas controladas e a controladora ABP integralizaram o montante em capital).

33.1.1 Controladora

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e suas controladas e Adecoagro Brasil Participações S.A., que é a responsável pelo reembolso a Adecoagro S.A pelo repasse dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores, a Companhia reembolsou os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações (“*Vesting*”) no corrente ano, sendo registrado em 2019 o valor de R\$ 3.162 (2018 - R\$ 3.285) o qual foi liquidado em caixa (2018 - utilizado para aumento de capital em favor das sociedades controladoras) . No momento em que as ações-restritas (“*Restricted Shares*”) concedidas são liberadas ao titular (“*Vesting*”), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas registraram o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de vesting, registradas a valor de mercado no montante de R\$ 11.512 (2018 – R\$ 7.073). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Controladora		
	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	Preço de mercado por ação (em US\$)	Total a valor justo (em milhares de reais)
Em 1° de janeiro de 2018	264.122	10,38	9.034
Movimentação de outorgas no período	125.378		1.324
Vestidas no período	(127.219)	7,44	(3.285)
Saldo de ações outorgadas não vestidas:			
Plano 2010 - Outorga em 2016	35.520	6,96	958
Plano 2010 - Outorga em 2017	77.984	6,96	2.103
Plano 2010 - Outorga em 2018	148.777	6,96	4.012
Em 31 de dezembro de 2018	<u>262.281</u>		<u>7.073</u>
Em 1° de janeiro de 2019	262.281	6,96	7.073
Movimentação de outorgas no período	206.162		7.600
Vestidas no período	(127.219)	7,44	(3.162)
Saldo de ações outorgadas não vestidas:			
Plano 2010 - Outorga em 2016	1.020	8,37	34
Plano 2010 - Outorga em 2017	38.388	8,37	1.295
Plano 2010 - Outorga em 2018	95.373	8,37	3.218
Plano 2010 - Outorga em 2019	206.443	8,37	6.965
Em 31 de dezembro de 2019	<u>341.224</u>		<u>11.512</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33.1.2 Consolidado

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e suas controladas e Adecoagro Brasil Participações S.A., que é a responsável pelo reembolso a Adecoagro S.A pelo repasse dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores, a Companhia e suas controladas reembolsaram os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações (“*Vesting*”) no corrente ano, sendo registrado em 2018 o valor de R\$ 3.357 (2018 - R\$ 3.498) o qual foi liquidado em caixa (2018 - utilizado para aumento de capital em favor das sociedades controladoras). No momento em que as ações-restritas (“*Restricted Shares*”) concedidas são liberadas ao titular (“*Vesting*”), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas registraram o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de vesting, registradas a valor de mercado no montante de R\$ 12.189 (2018 – R\$ 7.500). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Consolidado		
	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	Preço de mercado por ação (em US\$)	Total a valor justo (em milhares de reais)
Em 1º de janeiro de 2018	281.163	10,38	9.616
Movimentação de outorgas no período	132.343		1.382
Vestiadas no período	<u>(135.411)</u>	7,44	<u>(3.498)</u>
Saldo de ações outorgadas não vestidas			
Plano 2010 - outorga em 2016	37.693	6,96	1.018
Plano 2010 - outorga em 2017	82.473	6,96	2.224
Plano 2010 - outorga em 2018	<u>157.929</u>	6,96	<u>4.258</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>278.095</u>		<u>7.500</u>
Em 1º de janeiro de 2019	278.095	10,38	7.500
Movimentação de outorgas no período	217.688		8.045
Vestiadas no período	<u>(134.488)</u>	7,44	<u>(3.357)</u>
Saldo de ações outorgadas não vestidas			
Plano 2010 - outorga em 2016	1.020	8,37	34
Plano 2010 - outorga em 2017	40.666	8,37	1.372
Plano 2010 - outorga em 2018	101.507	8,37	3.425
Plano 2010 - outorga em 2019	<u>218.102</u>	8,37	<u>7.358</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>361.295</u>		<u>12.189</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2019, os riscos cobertos e montantes das coberturas são resumidos como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		<u>Valores em Risco Declarados</u>	<u>Valores em Risco Declarados</u>
Edifícios, máquinas e instalações industriais	Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza e outros	1.252.200	1.395.200
Estoques de produtos acabados	Riscos diversos	432.700	515.060
Máquinas e equipamentos agrícolas	Incêndio, raio, explosão e implosão. Roubo, furto, danos elétricos e responsabilidade civil	85.929	105.006
Veículos	Casco	Mercado	Mercado
Lucros cessantes	Riscos diversos	877.000	975.000

- (i) A Companhia e suas controladas possuem apólice de seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores com cobertura máxima de US\$ 50.000.000, equivalente a R\$ 193.740. Esta cobertura máxima é compartilhada com as demais empresas do Grupo (Nota 1.2).

O valor da cobertura de seguros para os estoques de produtos acabados é variável, conforme as quantidades de produtos em estoque.

As lavouras de grãos e cana-de-açúcar não são cobertas por seguros, mas as controladas adotam medidas preventivas como, por exemplo, brigada de incêndio.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Eventos subsequentes

No mês de janeiro de 2020, a Companhia e sua controlada “UMA” realizaram a liquidação antecipada parcial dos Pré-pagamento de exportação que elas mantêm com a parte relacionada Adecoagro S/A. Na Companhia o montante f de R\$ 94.848, equivalente a USD 23.223.722 e no Consolidado foi de R\$ 96.853, equivalente a USD 23.714.581.

Em dezembro de 2019, uma nova cepa de Coronavírus ("COVID-19") apareceu na China e começou a se espalhar para o resto do mundo no início de 2020. O vírus COVID-19 está impactando a atividade econômica no mundo e pode representar risco que a Adecoagro, seus colaboradores, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado de tempo, inclusive devido a paralisações impostas por autoridades governamentais ou adotadas pelas empresas como medida preventiva. Dada a incerteza quanto à extensão e tempo que se manterá o COVID-19 e a imposição ou relaxamento de medidas de proteção, não é possível prever os efeitos do COVID-19 na indústria em geral, nem estimar razoavelmente o efeito financeiro sobre o COVID-19. Atualmente a Companhia vem adaptando suas operações a novos protocolos de segurança para o enfrentamento do COVID-19. Na data em que autorizou a emissão da presente demonstração financeira, a administração da Companhia não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

* * *